www.louveira.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

Quarta-feira, 25 de janeiro de 2023 | Edição nº 1868 | Página 1 de 45

SUMÁRIO

Poder Executivo 2

Secretaria de Administração 2
Atos de Pessoal 2
Outros atos 2
Outros Atos 3

Secretaria de Saúde 4
Vigilância Sanitária 4
Laudas 4

Secretaria de Gestão Ambiental 4
Comunicados 4

Secretaria de Educação 5
Atos Administrativos 5
34 - Portarias 5

Secretaria de Assistência Social 8
Outros Atos 8

Poder Legislativo 44
Atos Normativos 44
Atos da Mesa 44
Atos Administrativos 44
Portarias 44

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Louveira, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Louveira poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.louveira.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Louveira
CNPJ 46.363.933/0001-44
Rua Catharina Calssavara Caldana, 451
Telefone: (19) 3878-9700
Site: www.louveira.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira

Câmara Municipal de Louveira
CNPJ 49.597.552/0001-18
Rua Wagner Luiz Bevilacqua, 35
Telefone: (19) 3878-9420
Site: www.louveira.sp.leg.br

Diário Oficial instituído conforme Decreto Municipal nº 5.194, de 13 de Março de 2019 e assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Louveira garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.louveira.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira

PODER EXECUTIVO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos de Pessoal

Outros atos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA
(Educação Infantil/Ensino Fundamental e Ensino de Jovens e Adultos) Nº 003
(REF. EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 001/2022)

O Exmo. Senhor Prefeito do Município de Louveira, Estanislau Steck, **CONVOCA** os candidatos classificados no Processo Seletivo para a função de **Professor de Educação Básica (Escala Rotativa)** para a sessão de atribuição de classe / período, que será realizada no dia **27/01/2023 às 09 horas** na Secretaria Municipal de Educação, situada à Rua Santo Scarance, 188 - Bairro Santo Antonio, Município de Louveira/SP. Os candidatos deverão apresentar no ato da escolha fotocópias e originais dos seguintes documentos abaixo relacionados.

O candidato que não apresentar toda a documentação solicitada será excluído do processo.

66	MARISA FRANZIM MAZZI		69	EVELYN CRISTINA MORAES FORTUNATO
67	EVERTOM LIMA ROBERTO ALVES		70	TATIANE DIAS
68	VALQUIRIA LIMA E SILVA SANTOS		71	ISLAINE PALMA FUSCO PIMENTA

a) Comprovante de inscrição no PIS/PASEP, se já for cadastrado;

b) Cadastro de Pessoa Física – CPF;

c) Cédula de identidade;

d) Certidão de Nascimento;

e) Certidão de Casamento ou Escritura Pública de União Estável – se viúvo, apresentar a Certidão de Óbito; se divorciado, apresentar a Averbação;

f) Certidão de Nascimento dos filhos menores de 18 anos;

g) Declaração de Bens atualizada;

h) Comprovante de residência (conta de água, luz ou telefone);

i) Título de Eleitor;

j) Certidão de Quitação Eleitoral emitida pelo órgão competente;

k) Certificado de Reservista e/ou Carta-patente;

l) Diploma correspondente a escolaridade pertinente ao Cargo, devidamente registrado(a), fornecido(a) por instituição reconhecida pelo Ministério de Educação **(Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação para o Magistério);**

m) Declaração de não estar cumprindo e nem ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade por prática de improbidade administrativa e/ou inidoneidade, aplicada por qualquer órgão público ou entidade da esfera federal, estadual ou municipal;

n) Declaração quanto ao exercício de outro(s) cargo(s) ou função(ões) pública(s) e sobre recebimento de proventos decorrentes de aposentadoria e/ou pensão;

o) Atestado de Antecedentes Criminais, emitido pela Polícia Civil do Estado de São Paulo e do Estado onde tenha residido nos últimos 05 (cinco) anos;

p) Certidão Negativa de Distribuição de Feitos nas Justiças Estadual, Federal e Militar;

q) 02 (duas) fotos 3X4 recentes;

r) Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS;

s) Comprovante de vacinação contra o coronavírus SARS-COV-2.

O candidato convocado que não se apresentar no local e no prazo estabelecido será considerado desistente.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

Louveira, 25 de janeiro de 2023.

ESTANISLAU STECK
Prefeito municipal

.....

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA Nº 001 - PCD
(REF. EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 001/2022)

O Exmo. Senhor Prefeito do Município de Louveira, Estanislau Steck, **CONVOCA** os candidatos classificados no Processo Seletivo para a função de **Professor de Educação Física (Escala Rotativa)**para a sessão de atribuição de classe / período, que será realizada no dia **27/01/2023 às 09 horas** na Secretaria Municipal de Educação, situada à Rua Santo Scarance, 188 - Bairro Santo Antonio, Município de Louveira/SP. Os candidatos deverão apresentar no ato da escolha fotocópias e originais dos seguintes documentos abaixo relacionados.

O candidato que não apresentar toda a documentação solicitada será excluído do processo

01	RAFAEL GOBO COCIELLO GUIMARÃES

a) Comprovante de inscrição no PIS/PASEP, se já for cadastrado;

b) Cadastro de Pessoa Física – CPF;

c) Cédula de identidade;

d) Certidão de Nascimento;

e) Certidão de Casamento ou Escritura Pública de União Estável – se viúvo, apresentar a Certidão de Óbito; se divorciado, apresentar a Averbação;

f) Certidão de Nascimento dos filhos menores de 18 anos;

g) Declaração de Bens atualizada;

h) Comprovante de residência (conta de água, luz ou telefone);

i) Título de Eleitor;

j) Certidão de Quitação Eleitoral emitida pelo órgão competente;

k) Certificado de Reservista e/ou Carta-patente;

l) Diploma correspondente a escolaridade pertinente ao Cargo, devidamente registrado(a), fornecido(a) por instituição reconhecida pelo Ministério de Educação **(Licenciatura Plena em Educação Física + Registro no**

Conselho de Classe);

m) Declaração de não estar cumprindo e nem ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade por prática de improbidade administrativa e/ou inidoneidade, aplicada por qualquer órgão público ou entidade da esfera federal, estadual ou municipal;

n) Declaração quanto ao exercício de outro(s) cargo(s) ou função(ões) pública(s) e sobre recebimento de proventos decorrentes de aposentadoria e/ou pensão;

o) Atestado de Antecedentes Criminais, emitido pela Polícia Civil do Estado de São Paulo e do Estado onde tenha residido nos últimos 05 (cinco) anos;

p) Certidão Negativa de Distribuição de Feitos nas Justiças Estadual, Federal e Militar;

q) 02 (duas) fotos 3X4 recentes;

r) Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS;

s) Laudo da Deficiência declarada;

t) Comprovante de vacinação contra o coronavírus SARS-COV-2

O candidato convocado que não se apresentar no local e no prazo estabelecido será considerado desistente.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

Louveira, 25 de janeiro de 2023.

ESTANISLAU STECK

Prefeito municipal

.....

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PROFESSOR DE INGLÊS Nº 003
(REF. EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 001/2022)

O Exmo. Senhor Prefeito do Município de Louveira, Estanislau Steck, **CONVOCA** o candidato classificado no Processo Seletivo para a função de **Professor de Inglês (Escala Rotativa)** para a sessão de atribuição de classe / período, que será realizada no dia **27/01/2023 às 09 horas** na Secretaria Municipal de Educação, situada à Rua Santo Scarance, 188 - Bairro Santo Antonio, Município de Louveira/SP. Os candidatos deverão apresentar no ato da escolha fotocópias e originais dos seguintes documentos abaixo relacionados.

O candidato que não apresentar toda a documentação solicitada será excluído do processo.

06	RODRIGO GIANNINI ARTIOLI	

a) Comprovante de inscrição no PIS/PASEP, se já for cadastrado;

b) Cadastro de Pessoa Física – CPF;

c) Cédula de identidade;

d) Certidão de Nascimento;

e) Certidão de Casamento ou Escritura Pública de União Estável – se viúvo, apresentar a Certidão de Óbito; se divorciado, apresentar a Averbação;

f) Certidão de Nascimento dos filhos menores de 18 anos;

g) Declaração de Bens atualizada;

h) Comprovante de residência (conta de água, luz ou telefone);

i) Título de Eleitor;

j) Certidão de Quitação Eleitoral emitida pelo órgão competente;

k) Certificado de Reservista e/ou Carta-patente;

l) Diploma correspondente a escolaridade pertinente ao Cargo, devidamente registrado(a), fornecido(a) por instituição reconhecida pelo Ministério de Educação **(Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Inglês);**

m) Declaração de não estar cumprindo e nem ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade por prática de improbidade administrativa e/ou inidoneidade, aplicada por qualquer órgão público ou entidade da esfera federal, estadual ou municipal;

n) Declaração quanto ao exercício de outro(s) cargo(s) ou função(ões) pública(s) e sobre recebimento de proventos decorrentes de aposentadoria e/ou pensão;

o) Atestado de Antecedentes Criminais, emitido pela Polícia Civil do Estado de São Paulo e do Estado onde tenha residido nos últimos 05 (cinco) anos;

p) Certidão Negativa de Distribuição de Feitos nas Justiças Estadual, Federal e Militar;

q) 02 (duas) fotos 3X4 recentes;

r) Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS;

s) Comprovante de vacinação contra o coronavírus SARS-COV-2.

O candidato convocado que não se apresentar no local e no prazo estabelecido será considerado desistente.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

Louveira, 25 de janeiro de 2023.

ESTANISLAU STECK

Prefeito municipal

.....

Outros Atos

PROCON - LOUVEIRA

O PROCON-Louveira, em observância ao Artigo 37 do Decreto Lei Estadual 10177/98, informa e noticia a inclusão no Cadastro de Reclamação Fundamentada. Outrossim, publica a abertura de prazo para recurso. Isto posto, fica concedido o prazo de 15 (quinze) dias para oferecimento de recurso, nos termos do artigo 44 da Lei 10.177/98.

O recurso deverá ser entregue na Avenida Ricieri Chiquetto, 156, sala 05, CEP Nº 13294-416, Bairro Santo Antonio, Louveira/SP.

PROCESSO	FORNECEDOR	CNPJ	CONSUMIDOR	RESULTADO
018/2022	Lojas Cem S.A.	56.642.960/0203-05	Adelson Soares Vieira	Não Atendido
003/2023	Caedu Com Var Art de Vestuário S.A.	46.377.727/0010-84	Azelita Maria de Oliveira	Não Atendido

Louveira, 23 de janeiro de 2023.

Israel Heber Bueno
Coordenador Procon

.....

SECRETARIA DE SAÚDE

Vigilância Sanitária

Laudas

PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA
SECRETARIA DA SAÚDE
ATOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Comunicado de DEFERIMENTO

Referente à licença protocolo: 7308/2022 Data de Protocolo: 18/01/2023

CEVS: 352730601-561-000465-1-5 Data de Validade: 19/01/2024

Razão Social: MARMITARIA DA GI LTDA CNPJ/CPF: 47.462.096/0001-73

Endereço: Rua Evaristo Cavali, 445 sala 01 Cidade Jardim Município: Louveira

CEP: 13294-258 UF: SP

Resp. Legal: GISLAINE CASSIANA DOS SANTOS CPF: 05545033955

O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.

Defere a Licença Sanitária Inicial do Estabelecimento.

O(s) responsável(s) assume(m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando inclusive sujeito(s) ao cancelamento deste documento

2. Comunicado de DEFERIMENTO

Referente à licença protocolo: 1621/2018-4 Data de Protocolo: 15/12/2022

CEVS: 352730601-360-000026-1-5 Data de Validade: 19/01/2024

Razão Social: PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA CNPJ/CPF: 46.363.933/0001-44

Endereço: Rua Adélcio Luis Steck, 609 Leitão Município: Louveira CEP: 13290-000 UF: SP

Resp. Legal: ESTANISLAU STECK CPF: 05263251866

Resp. Técnico: JOSÉ RICARDO VERARDO CPF: 32135005851

CBO: 214505 Conselho Prof.: CRQ No. Inscr.:04362932 UF:SP

Resp. Técnico: VANESSA FERNANDA LOURENÇON CPF: 39318925816

CBO: 03690 Conselho Prof.: CRQ No. Inscr.:04481153 UF:SP

O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.

Defere a Renovação de Licença Sanitária do Estabelecimento.

O(s) responsável(s) assume(m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando inclusive sujeito(s) ao cancelamento deste documento

3. Comunicado de DEFERIMENTO

Referente à licença protocolo: 1794/2018-1 Data de Protocolo: 09/01/2023

CEVS: 352730601-561-000379-1-5

Razão Social: EVERALDO PEREIRA LEAL CNPJ/CPF: 10807796808

Endereço: Rua Francisco Pereira Dutra, 396 Estiva Município: Louveira CEP: 13290-000

UF: SP

Resp. Legal: EVERALDO PEREIRA LEAL CPF: 10807796808

O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.

Defere o Cancelamento de Licença Sanitária do Estabelecimento.

4. Comunicado de DEFERIMENTO

Referente à licença protocolo: 7814/2016-1 Data de Protocolo: 19/01/2023

CEVS: 352730601-561-000363-1-5 Data de Validade: 19/01/2024

Razão Social: EMILSON ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS CNPJ/CPF: 17277670809

Endereço: Rua Recife, 20 Parque dos Estados Município: Louveira CEP: 13290-000 UF: SP

Resp. Legal: EMILSON ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS CPF: 17277670809

O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.

Defere o Cancelamento de Licença Sanitária do Estabelecimento.

.....

SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL

Comunicados

REQUERIMENTO DE LICENÇA

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA** torna público que **ALINE RODRIGUES DE MORAIS,** na Rua Vinhedo, nº26 - Vila Pasti, requereu junto à **Secretaria de Gestão Ambiental de Louveira** a autorização para corte de árvore na calçada por motivos de edificação

.....

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos Administrativos

34 - Portarias

PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
(19) 3848-1691 (19) 3848-1203 (19) 3848-3623
secretariadeeducacao@louveira.sp.gov.br
Rua Santo Scarance, 188
Santo Antonio – CEP: 13290-000
Louveira | SP

PORTARIA N° 01/2023

Maria Luciane Felipe de Paula, Secretária Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais, com base na Lei Nº 2.838, de 14 de dezembro de 2022.

RESOLVE , em atenção a Lei Nº 2838 de 14 de dezembro de 2022, que dispõe sobre a carga suplementar de trabalho aos Professores da Rede Municipal de Ensino de Louveira;

Artigo 1º- Os Gestores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, procederão com a atribuição de aulas aos Professores de Educação Infantil, Professores de Ensino Fundamental, Professores de Educação Básica, Professores de Educação Especial, Professores de Educação de Jovens e Adultos e os Professores de Disciplinas Específicas (Artes, Inglês e Educação Física), em caráter efetivo, da Rede Municipal de Educação.

Parágrafo único: No momento da atribuição de aulas, os professores seguirão a classificação, conforme consta no artigo 6º da Instrução Normativa SME nº 01/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
(19) 3848-1691 (19) 3848-1203 (19) 3848-3623
secretariadeeducacao@louveira.sp.gov.br
Rua Santo Scarance, 188
Santo Antonio – CEP: 13290-000
Louveira | SP

Artigo 2º - A atribuição da carga suplementar dar-se-á incialmente na Unidade Escolar, para as disciplinas específicas e regulares da Matriz Curricular, obedecendo a seguinte ordem:

I – Professores titulares de cargo na disciplina específica, com sede na U.E.;

II – Professores titulares de cargo com aulas atribuídas na U.E.;

III – Professores titulares de cargo como Professor de Educação Básica, Educação Infantil ou Ensino Fundamental, mas com segunda licenciatura, na disciplina de Arte, Educação Física ou Letras (Português/Inglês).

Parágrafo 1º: De acordo com o art. 5º da Lei nº 2.838/2022, os Projetos da Pasta, poderão ser atribuídos aos Professores, durante todo o ano letivo, conforme a necessidade.

Parágrafo 2º: Os professores com aulas na U.E. em que houver aulas a serem atribuídas, mas não sendo sua sede, os pontos de U.E., deverão ser desconsiderados.

Artigo 3º. As aulas que não forem atribuídas na U.E., serão oferecidas em nível de SME, a todos os professores interessados.

Parágrafo único: Os professores que desejarem participar do processo de atribuição de carga suplementar em nível de SME, terão os pontos de U.E. desconsiderados.

Artigo 4º- Dos critérios de desempate na respectiva ordem:

I- Em observação ao Parágrafo Único, do artigo 17, da Lei nº. 1442/2000 (Estatuto do Magistério Público Municipal), beneficiar-se-á o integrante do quadro que tiver maior tempo de serviço no Magistério Público Municipal;

II- Pelo maior número de pontos obtidos, no inciso XII, do artigo 1º;

PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
(19) 3848-1691 (19) 3848-1203 (19) 3848-3623
secretariadeeducacao@louveira.sp.gov.br
Rua Santo Scarance, 188
Santo Antonio – CEP: 13290-000
Louveira | SP

III- Número de filhos menores de 18 *(dezoito)* anos –encargos de família.

Artigo 5º- A primeira Sessão de Atribuição de Carga Suplementar de trabalho, para as disciplinas específicas, obedecerá a seguinte ordem:

I – Nas Unidades Escolares, a primeira sessão de atribuição será no dia 03/02/2023, às 11 h;

II – Na SME, a primeira sessão de atribuição será no dia 03/02/2023, às 13h.

Parágrafo 1º: As demais atribuições que ocorrerão durante todo o ano letivo, serão realizadas nas Unidades Escolares, obedecendo a classificação estabelecido pela Instrução Normativa Nº01/2022, em datas a serem determinadas pela SME.

Parágrafo 2º: As Unidades Escolares deverão encaminhar à Secretaria Municipal de Educação semanalmente as aulas e projetos que necessitam serem atribuídas.

Artigo 6º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Maria Luciane Felipe de Paula
Secretária Municipal de Educação de Louveira/SP.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Outros Atos

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA REALIZADA NO DIA 6 DE JULHO DE 2022

(Ata nº 08/2022)

Aos seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09 horas e 00 minuto, realiza-se, em segunda chamada, em caráter deliberativo e de forma *online*, por meio da plataforma *Zoom* (*link*: *https://us02web.zoom.us/j/82594128458*), a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira. Estão presentes, pelo PODER PÚBLICO, as conselheiras Eliza Cármen de Oliveira Gouveia, Gisele Maria Rodrigues de Oliveira Câmara, Thaís Cristina de Souza Castelluber Bastos; e, pela SOCIEDADE CIVIL, as conselheiras Maria Tereza Cardoso Biotto, Luciana Trafani Cauduro Marinho, Raquel Lourenção Salim, Ana Letícia Neris Pereira, Tatiane Domingos Ozias, Thaís Cristina de Vasconcelos Andrioli, Lucinete Martins dos Santos, Michele Ferreira de Oliveira e Luciara Coutinho. Também participam desta reunião a Senhora Thérèse Abdel Messih, Secretária Municipal de Assistência Social, a Senhora Márcia Bevilacqua, Secretária Municipal de Saúde, e a Senhora Maria Luciane Felipe de Paula, Secretária Municipal de Educação. Também estão presentes, pela Secretaria Executiva dos Conselhos, Ana Paula Oliveira de Araújo, Sílvia Leocadia de Barros e Guilherme Ansani Basso. A Presidente Thaís Cristina de Vasconcelos Andrioli inicia a reunião e agradece a presença de todos. Thaís fala que: "O motivo desta Reunião Extraordinária é que houve muitos questionamentos a respeito das deliberações, então os ânimos esquentaram um pouco em alguns momentos, eu até gostaria que os conselheiros que acompanharam o grupo a respeito da deliberação do Ministério Público me pontuassem se algum momento eu fui ríspida ou grosseira na forma da minha escrita, porque eu acho que quando a gente está exaltado e a gente coloca em áudio, a nossa fica um pouco ríspida em alguns apontamentos. Eu acredito que em nenhum momento eu fui grosseira ou ríspida, inclusive eu queria deixar claro para alguns conselheiros que a situação em que eu pontuei, eu pontuei também e depois consultei de forma jurídica o motivo da questão de ser enviado o documento para o Ministério Público com a minha assinatura eletrônica. Foi deliberado, eu participei da deliberação, eu dei 'OK', mas o que eu fiquei esperando é que eu fosse procurada para

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

assinar esse documento ou que eu fosse copiada talvez em *e-mail*, eu falo isso e eu apontei essa questão, porque na Saúde, inclusive, né Márcia, nós temos essa questão de ser copiada nos *e-mails*, a gente inclusive tem um *e-mail* institucional lá e que todos os conselheiros têm acesso quando chegam essas questões de Ministério Público, a Márcia está aqui para confirmar o que eu estou falando, eu consultei dois advogados, um inclusive da Saúde sobre esta questão, eu questionei não o fato de ir para o Ministério Público, eu questionei o fato de não ter autorizado a minha assinatura eletrônica, em momento nenhum deixei registrado, e a Casa dos Conselhos não nos informou sobre isso ser uma situação de praxe Thérèse, foi esse o motivo do meu questionamento, eu gostaria de ter sido copiada, terem colocado em cópia eu e a Eliza, tanto Presidente quanto Vice, já que a gente estava ausente neste dia da solicitação da deliberação, porque a gente quer ter acesso ao que foi colocado no conteúdo desse *e-mail*, é um direito nosso enquanto conselheiro, eu acho que os outros conselheiros concordam com a minha solicitação, acredito eu porque a maioria deles também me procurou, né, porque eles foram assim 'a gente deliberou, mas você foi procurada?', eu fui, eu estava ausente, mas estava na cidade, inclusive eu estava em processo de viagem, mas eu estava na cidade, inclusive estava até no Centro. Mas enfim, não tem problema ter assinado, eu só gostaria de ter sido copiada no *e-mail* para que eu tivesse acesso ao conteúdo daquilo que foi colocado para o Ministério Público. Então eu gostaria de, gentilmente, pedir respeitosamente se é possível e se os conselheiros concordam ou aprovam de que seja, de que nós pudéssemos, enquanto Conselho, enquanto colegiado, ter um *e-mail* institucional, em que fosse registrado, inclusive as Atas fossem enviadas lá, ser feito dessa forma que eu acho que fica melhor, e que as deliberações dos Conselho não sejam feitas dentro o *Whats'App*, porque tomou uma proporção tão assim estranha que, inclusive não temos uma reunião com o Prefeito no dia 13/06, em que ele solicitou, eu acredito, até pela aproximação que eu tive com a Secretária de Saúde Márcia, inclusive até talvez dê para trazer respostas sobre aqueles ofícios que foram deliberados, isso não impede o que já foi deliberado para o Ministério Público, de forma alguma. A gente pode até pontuar com o Promotor que o Prefeito solicitou essa reunião, então a gente vai fazer de forma bem organizada, que seja assim, mas isso tomou uma proporção tão assim, eu me senti de verdade Thérèse, desrespeitada, porque em nunca

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

em minha experiência de conselho, e eu quanto pessoa, inclusive eu trouxe, não me lembro com quem foi que eu comentei, acho que foi talvez pra Sílvia do CAPs, que eu tinha conversado com a Talita, da Cáritas, eu estou falando exemplo de pessoas porque é uma pessoa que me ensina bastante enquanto pessoa, ela disse uma coisa pra mim uma vez que me mexeu e eu tenho isso guardado comigo, a gente pode defender o que a gente acredita sempre, impor nossos pensamentos, questionar, mas de forma alguma ser desrespeitoso com as pessoas, e eu fui, a Casa do Conselho gritou comigo, eu tenho áudios aqui, se exaltou, eu só apenas impus, e está aqui os *prints*, eu tenho os *prints* aqui colocados, se eu fui, eu de novo, se na minha escrita, o colegiado que está presente e acompanhou, eu fui desrespeitosa, gostaria de ser apontada e eu vou me policiar enquanto pessoa principalmente, porque eu acredito que da forma como foi colocada, que a minha palavra enquanto Presidente não tem validade, e eu não estou colocando como forma arbitrária, não é uma forma autoritária não, a gente é um colegiado, a gente responde, então eu gostaria que o Regimento Interno inclusive fosse respeitado, algumas situações estão sendo colocadas está fora. Ontem foi pontuado pra mim Thérèse que no Regimento Interno existem brechas, a gente concorda, a gente está começando agora, o Conselho ainda está engatinhando, tanto é que a gente tem uma cláusula do Regimento Interno que ele pode ser alterado, a gente pode pedir uma ajuda profissional, uma ajuda de um técnico especializado nessa questão de gestão de políticas pra nos ajudar a elaborar de uma forma melhor o Regimento Interno. Eu acredito, então, que esta Reunião Extraordinária, eu estou pontuando isso, a gente gostaria de ser informados todos os apontamentos que foram colocados ali. Uma outra coisa que eu gostaria de colocar com o Conselho, inclusive eu queria que a Luciane e a Secretária de Saúde nos respondessem, e a Thérèse me ajudasse, porque existe uma cláusula dentro do Regimento Interno que todos e qualquer conselheiro que for se afastar seja por motivos políticos principalmente, ele precisa enviar e compartilhar, a Casa precisa compartilhar com o colegiado esse afastamento, eu fiquei com uma dúvida muito grande Luciane, porque assim, a Luciana Cunha, ela colocou que ela foi exonerada do cargo de Coordenadora, a gente entende, isso existe mesmo, mas assim, eu falo por uma questão de ordem, a gente gostaria, se caso ela foi exonerada, então enquanto representação da parte Executiva representando a Educação, e como ela é de um

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

segmento que está dentro do Conselho, ela teria que se afastar e a suplente dela assumir; me corrijam se eu estiver errada, principalmente a Márcia que tem experiência nessa questão do SUS, do Conselho, ela pode me ajudar também com isso, e que fosse enviado talvez, seria de uma forma mais correta e mais prudente, que fosse enviado um ofício da Secretaria de Educação informando que ela não estaria mais no cargo de Coordenação, mas a Educação, ela está com um novo cargo na Educação, mas a Educação a nomeou como conselheira, e a gente não viu isso, e ela colocou uma coisa que eu compartilhei com alguns conselheiros, que ela vai se candidatar, eu não entendi no que, uma candidatura de forma coletiva, ficou muito estranho, e ela enviou assim, sabe, 'tomei a decisão de enviar', falou pra mim que iria consultar a Thérèse, claro, ela tem que consultar a Secretária, ela enviou para a Secretaria Executiva um documento justificando a falta dela por três meses, isso não está no Regimento Interno, independente da candidatura estar no nome da pessoa ou não, ela tem que respeitar o Regimento Interno, e solicitar o afastamento de forma correta, e que a suplente, que é a Walderez, assuma o lugar dela, ela enviou esse documento para o Executivo, ela não pode, inclusive, participar da reunião da Comissão com a Promotoria na sexta-feira, a partir do momento que ela está solicitando esse afastamento ela não participa de nenhuma ação do Conselho. Me corrijam se eu estiver errada na minha fala". A conselheira Luciara Coutinho diz que "Se está no Regimento Interno, acho que tem que seguir as regras, né?". Neste momento a Senhora Maria Luciane Felipe de Paula, Secretária Municipal de Educação, inicia sua fala: "Eu não tenho conhecimento do Regimento Interno, eu não tenho esse Regimento. A Luciana me comunicou que ela iria mandar esse ofício para vocês, pedindo esse afastamento. Eu questionei se isso era legal, mesmo porque a conselheira é ela e o conhecimento do Regimento é dos conselheiros. Só me disse que iria encaminhar esse ofício para vocês informando esse afastamento. Aí eu acho que cabe ao Conselho deliberar se isso é possível através do Regimento que vocês têm ou não. Se não é possível, a suplente assume o lugar dela. E a gente então faz a votação na Secretaria para outra suplente. Sem problema nenhum isso para nós". Neste momento a Senhora Thérèse Abdel Messih, Secretária Municipal de Assistência Social, inicia sua fala "Vamos começar pelo Regimento Interno. A gente sabe que o Conselho é novo e que o Regimento Interno é uma das primeiras medidas

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

depois da instalação do Conselho, para regular o funcionamento e aí, obviamente que, e ainda bem eu diria, que a gente tem a capacidade e a oportunidade de rever ou alterar tudo o que diz respeito ao funcionamento de qualquer espaço. Uma sugestões que eu já dou é, e vale a pena o Conselho refletir, e não só ao Conselho da Pessoa com Deficiência, acho que todos os Conselhos terão de refletir, é sobre o uso de ferramentas de comunicação como instrumento de deliberação. Inclusive ontem, no fim da tarde, quando ainda não tinham resolvido se esta Reunião seria presencial ou *online* e alguns dos conselheiros se manifestaram dizendo que somente poderiam participar se fosse *online*, eu orientei a Secretaria Executiva a passar aquela mensagem, embora não seja um instrumento de deliberação, porém se o for tem de haver uma regulação. O que se delibera através de um grupo de *Whats'App*? Porque o Regimento Interno fala de como se convoca uma reunião extraordinária, por exemplo, que é por indicação do Presidente ou de qualquer conselheiro com uma adesão ou aprovação por parte dos outros da data e da forma de realização. É um pequeno detalhe que, de verdade, acaba virando um grande detalhe, por em um grupo de *Whats'App*, se a gente começa a deliberar coisas pequenas, sem tanta importância, já abre a brecha para deliberar sobre coisas importantes, e isso eu acho muito temeroso, ainda o espaço é, hoje, essa ferramenta que estamos usando, *online*, olhando para as pessoas, com as pessoas podendo se manifestar, inclusive sentindo o calor da emoção da voz, o que é muito importante. Eu, particularmente, não gosto de conversar por *Whats'App* porque nem tudo o que a gente escreve ou fala, a mensagem que a gente quer passar não necessariamente é o que o ouvinte vai captar, então eu acho que parte desta é por conta de não existir uma regra para utilizar o *Whats'App*. Vamos entrar aqui na segunda questão, que na verdade é primeira que Thaís coloca, o uso da assinatura eletrônica e o '*OK*', que foi compreendido como um '*OK*'. Mas concordo com você Thaís, quando você sugere que correspondências enviadas por *e-mail* seja, independentemente de para quem seja, de acesso aos conselheiros; eu concordo com você. Ontem nós conversamos bastante que a própria Secretaria Executiva tem que elaborar um regramento de funcionamento, que não vai ser só para o Conselho da Pessoa com Deficiência, vai ser um regramento para todos os Conselhos. Não sei se você se recorda, mas na Secretaria Executiva, ela está com a responsabilidade de quatro conselhos, o da Assistência Social, que tem

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

necessariamente de estar vinculado à minha Secretaria, que é a Secretaria da Política de Assistência Social, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. A Secretaria Executiva ela existe, formalmente, para o Conselho Municipal de Assistência Social. Ela está a serviço dos outros Conselhos, inclusive, para facilitar a operacionalização, até porque a gente já teve, por exemplo, no Conselho da Criança e do Adolescente, uma Secretaria Executiva própria, eleita pelos próprios conselheiros e isso incorreu na perda de documentos. Entendo que essa comunicação por *Whats'App* deixou também alguns buracos. Recapitulando a história do que se passou até este momento, houve uma reunião do CMPCD que deliberou um agendamento com o MP em decorrência de alguns questionamentos que o Conselho estava tendo e que não recebeu resposta satisfatória, inclusive as Atas estão dizendo que as respostas foram aquém do esperado, não foram específicas, enfim. Na Ata do dia 08 de junho, o Conselho deliberou uma reunião com o Ministério Público. Em contrapartida, isso antes do dia 08 de junho, o Prefeito de disponibilizou a participar da reunião ordinária do Conselho que ocorreria dia 08/06. Não sei se o Conselho todo sabe disso, porém nessa semana do dia o Prefeito foi submetido a uma cirurgia e, em seguida, mandou um ofício pedindo que fosse remarcada a participação dele em uma reunião do Conselho. A princípio pediu uma remarcação para o dia 06, que seria hoje, só que nesta semana ele está em Brasília, ele enviou outro ofício justificando e pedindo para que fosse no dia 13/07, esta é uma parte da história. Em contrapartida, a outra parte é, a partir da deliberação do Conselho no dia 08 de junho, a Secretaria Executiva mandou um *e-mail* para o Ministério Público, e aí sim Thaís, concordo com você, a Secretaria Executiva faz o que o Conselho delibera, ela não tem vida própria, ela não decide nada, não toma iniciativa de nada, ela está a serviço do Conselho, isso tem que ficar muito claro. Mandou um *e-mail*, ficou aguardando, aí quando chegou na quinta-feira passada, diante da solicitação do Prefeito de remarcar para o dia 13/07, entendo aí que houve alguma relação, o Conselho começou a questionar se a reunião com o Ministério Público teria alguma vinculação à reunião com o Prefeito, mesmo porque, pelo o que eu acompanhei, porque eu precisei ter acesso às conversas para entender o que aconteceu, os conselheiros falaram cumprir a deliberação do Conselho, ou seja, para

cobrar a agenda com o Ministério Público, foi daí que foi elaborado um ofício, foi encaminhado para o Ministério Público com a assinatura eletrônica da Thaís. Resumidamente foi isso que aconteceu, e, a partir daí, a partir dos equívocos que o *Whats'App* pode gerar, tanto que nós temos o ofício encaminhado ao Ministério Público assinado manualmente pela Thaís. A Secretaria Executiva tem esse ofício. Tem o equívoco de comunicação via *Whats'App*, mas independente de qualquer coisa, isso foi um encaminhamento que o Conselho deu a partir de uma deliberação da reunião do dia 08 de julho. Para que é que nós estamos aqui nesta reunião? Eu tomei a iniciativa de chamar Márcia e Luciane, até porque a Secretarias delas, as demandas que estão sendo apontadas como pautas para esta reunião correspondem às Secretarias da Saúde e da Educação, não tem pauta da Secretaria de Assistência Social, porém como a Secretaria Executiva está sob a minha responsabilidade, eu me senti na obrigação de articular a presença dela para que, neste momento, as coisas fiquem esclarecidas e a Comissão que está nomeada, com Resolução, que vai conversar com o Ministério Público tenha todas as informações necessárias para subsidiar esse diálogo". Findada isto, a Presidente Thaís agradece a fala da Senhora Thérèse, e se lê, para a Secretária Municipal de Educação, Senhora Maria Luciane Felipe de Paula, o § 5º do art. 6º do Regimento Interno do CMPCD em relação ao pedido de afastamento da conselheira Luciana Aparecida Moraes da Cunha Santos. Thaís pede, neste momento, se "é possível que a Secretaria Executiva compartilhe com o colegiado esse documento de afastamento que a Luciana enviou para o Conselho, porque ele precisa ser enviado um documento não que justifique a falta por três meses, que isso não está dentro do Regimento Interno, no caso de exoneração Luciane, ela poderia sim comunicar você, a gente poder até compartilhar com você, se o colegiado aprovar, que seja compartilhado com a Secretária da Educação o Regimento Interno. Inclusive, eu vou colocar aqui no colegiado também, se o colegiado concorda de, se for necessário haver uma elaboração nesse Regimento, que em um outro momento a gente faça isso, mas eu solicito, se o colegiado aprovar, que a Casa compartilhe esse documento com a gente e também compartilhe o documento que foi enviado para o Ministério Público com a minha assinatura eletrônica". Neste momento, concorda com a propositura a conselheira Raquel Lourenção Salim. A conselheira Lucinete Martin dos Santos, suplente com direito a voz, também diz que

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

concorda. Nisto, a Senhora Thérèse Abdel Messih, antes de tudo, informa que a Secretaria Municipal de Assistência Social está viabilizando uma capacitação para todos os conselheiros de todos os Conselhos, e complementa "A figura do Presidente é representar, ele representa, não é o desejo do Presidente, não é o que ele pede. O que a Thaís está colocando, e aí eu diria não como Presidente, mas como conselheira, ela está dando uma ideia, nós temos de fazer um exercício de separação porque nós temos, culturalmente, uma submissão a esses nomes, mas no Conselho não tem isso, no Conselho todos têm a voz igual, a única coisa é que tem que ter essas representações para representar o Conselho formalmente", ainda reforça, como necessidade da revisão do Regimento Interno do CMPCD, de que ele, por exemplo, dá poderes em demasia para a figura do Presidente, como no caso da possibilidade de ele, em alguns casos, cassar a palavra de quem está falando, e isto é um espaço democrático, cujas vozes são iguais para todos. Thaís agradece a fala da Thérèse e pergunta se ela pode pontuar onde, no Regimento Interno, está disposto o excesso de poderes dados ao Presidente, para que, futuramente, ele seja revisto. Thérèse, em resposta, diz que isto está disposto nas competências do Presidente, art. 19 do Regimento Interno do CMPCD. Neste momento, a Senhora Maria Luciane Felipe de Paula, Secretária Municipal de Educação, diz que "em relação à candidatura da conselheira Luciana Aparecida Moraes da Cunha Santos, ela faz parte de uma candidatura coletiva, é algo novo, não é regulamentado, nesse coletivo, nesse grupo de mulheres, uma pessoa já saiu candidata à deputada estadual, a Luciana faz parte deste coletivo, então em nenhum momento o nome dela aparece como candidata, ela não é candidata diretamente, ela faz parte deste grupo que lançou uma candidatura, ela foi orientada por este grupo a justificar a ausência dela nas reuniões dos próximos três meses até as eleições, então ela não tem nem como encaminhar para vocês atas ou documentos de qualquer partido, porque o nome dela não aparece em local algum, e este tipo de candidatura ainda nem é regulamentado no Brasil ainda, então foi uma orientação que ela recebeu desse coletivo, que ela se afastasse, que, na verdade não é um afastamento, mas sim uma justificativa. O que eu entendi, o Regimento Interno do CMPCD abre para o afastamento, o que não é o caso dela. Agora a outra questão, em relação a ela não ser mais gestora da pasta da Educação, isso nós vamos verificar e eu entro em contato com vocês". Thaís agradece a explicação, mas

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

reforça as disposições constantes no § 5º do art. 6º do Regimento Interno do CMPCD, e complementa "independente se o nome da conselheira Luciana vai ou não na candidatura, ela tem um vínculo político, então isso não é permitido dentro do Conselho. Então é sugerido que ela faça sim um afastamento, eu quero ver qual é a opinião dos outros conselheiros, que eles se manifestassem sobre esta questão, porque, se for coerente, e de uma forma organizada, que o Conselho haja corretamente e a gente vai fazer essa correções, conforme a Secretaria de Assistência Social colocou, em um outro momento a gente vai pedir o auxílio de pessoas mais experientes do que a gente para poder nos ajudar nestes quesitos". Nisto, a conselheira Raquel Lourenção Salim diz que "o Regimento diz que quem se candidatou ou está na política não pode participar, está lá no Regimento, isso está certo lá. Então eu acho que ou ela pega o afastamento ou ela tem que participar de todas as reuniões, quem nem a Luciane falou que ela não está, mas está, então não tem como explicar isso daí, se ela na política ou se ela não está na política. E então, eu acho que ela deve averiguar bem se ela vai estar na política, se ela não vai estar. A respeito dela estar exonerada, também tem esse problema. Vamos ver o que fazer, porque estando dentro da política, ela não pode ficar, porque isso aí foi osso quando estávamos fazendo o Regimento, quem se candidatasse não podia participar, então foi osso lá pra nós, então vamos verificar isso direito, a Luciana explicar direito pra nós dela estar participando na política. Agora, eu, Raquel, vejo a Thaís como a Presidente sim, mas como uma conselheira igual, só que ela está assim, pra não ter tumulto de todo mundo ter que ler, todo mundo ter que assinar, então só um foi colocado pra fazer esse papel, a Thaís está nesse papel, então eu acho que a Thaís tem que ler, a Thaís tem que assinar, se a Thaís não está podendo naquele momento, não tem tanta pressa de se esperar um dia, dois dias, para ser assinado o documento, pra ser lido o documento que vai pra algum órgão, então acho que deveriam ter esperado sim a Thaís ter dado uma lida no documento, assinado, que, se ela estivesse fora daqui de Louveira, aí era um outro problema. Mas ela estava em Louveira, era caso de horas para ela poder ler o papel e assinar o documento. Então pecou nisso daí, mas a Casa dos Conselhos tem nos ajudado e muito, mas tem horas que, nesse momento, houve um conflito, que acho que não tem necessidade de ter, por motivo de pouquinho, a Thaís não pode atender nesse momento, mas suponhamos que dali duas horas ela poderia estar

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

lendo o documento, então, eu acho que pecou, mas eu agradeço tudo o que eles têm feito pela gente, mas tem horas que peca. E vamos ver o que a gente faz a respeito da Luciana, se ela vai se afastar ou se vai ser a troca dela pela suplente. Então vamos ver o que a gente vai fazer". Neste momento a Presidente abre para outros conselheiros discursarem, sendo que a conselheira Lucinete Martin dos Santos diz que, no tocante ao ofício para o Ministério Público, que deveria ter enviado um *e-mail* para a Thaís, ter, inclusive, comunicado os outros conselheiros também, para que todos tivessem acesso ao que estaria sendo enviado, e complementa ao falar que ela nunca percebeu que o Presidente, conforme disposto no Regimento Interno, possui poderes excessivos, achava já ter sido esclarecido, mas, sendo necessário, concorda com em fazer alterações neste tocante. Neste momento, a conselheira Raquel sugere que os conselheiros também tenham acesso ao *e-mail* institucional, para todos possam ficarem cientes do que está sendo recebido e enviado em nome do Conselho. Thaís, complementando a Raquel, diz que ter um *e-mail* institucional reforça a colocação da Senhora Thérese sobre não se fazer deliberações por *Whats'App*, podendo haver a nomeação de um conselheiro para ajudar a Casa nestas questões do *e-mail* institucional, ou, até, criar uma Comissão Administrativa dentro do Conselho para auxiliar a Secretaria Executiva nestas questões de publicar as Atas, enviá-las por *e-mail*, se seria viável essa possibilidade. Nisto, a conselheira Ana Letícia Neris Pereira diz que "pegando o gancho na fala da Thérèse, quando ela fala que os conselheiros têm voz e vez em tudo, eu, como conselheira, percebo que não tenho voz, faz horas que eu gostaria de falar e simplesmente o pessoal vai me ignorando. Será que é porque eu sou deficiente visual?". Thaís responde que "isso não aconteceu porque o seu microfone não estava ligado e ninguém ouviu você falando. Desculpa, mas essa afirmação que você está fazendo não procede. Gostaria até que os conselheiros me corrigissem se em algum momento a gente ouviu a Ana falando aqui. Se você chamou, a gente pede desculpa, mas a gente não ouviu você chamando.", Feito isto, é concedida a palavra para a conselheira Ana Letícia Neris Pereira, a qual diz que: "Para ser um Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, é claro que os deficientes têm que ter a palavra, claro que os deficientes têm que falar, eu sou uma deficiente visual, eu tenho vez e eu posso falar, eu tenho voz, porque, assim, apesar de eu ser deficiente, eu não escondo, eu sou deficiente e vou atrás dos direitos, só que eu

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

não só atrás dos meus direitos, eu corro atrás dos direitos de todo mundo, porque nós que temos uma deficiência, nós entendemos o lado do outro porque nós sentimos na pele o que a pessoa com deficiência passa, então muitas vezes eu sinto que eu sou ignorada, eu falo alguma coisa e as pessoas simplesmente me ignoram, tanto no grupo do *Whats'App* quando nas reuniões, então assim, pra ser um Conselho, deve escutar todo mundo, principalmente as pessoas com deficiência. E outra coisa que eu gostaria de falar a respeito do Regimento, o Regimento delibera que todos os conselheiros têm que ter voz, têm que falar, agora, na hora da assinatura o Presidente é quem tem que assinar e, se ele não puder, é o Vice que assina no lugar dele". Findada isto, Thaís agradece e concorda com a fala da Ana Letícia, e, novamente, diz que "houve algum problema técnico, a gente sabe que a gente nunca fez essa questão de ignorar sua palavra como conselheira, e eu gostaria que o colegiado se manifestasse quanto a essa questão, porque houve um equívoco nessa questão de você ter sido ignorada, eu Thaís, esquece título, peço desculpas se você se sentiu dessa forma, que a gente não quer e nem vai tratar você assim. E é muito importante essa sua fala, você sabe disso, eu já conversei com você várias vezes, a gente quer você no Conselho, é importante ter você no Conselho, como qualquer outro membro que está nele. Então você tem voz de fala sim, e eu fiquei muito feliz com seu apontamento, que é de extrema importância, e a gente vai, agora, ver com os outros conselheiros o que eles acham, ver com a Thérèse se é possível Thérèse, talvez, pra evitar mais conflitos em relação a isso, eu gostaria, na verdade que a Eliza fosse dar uma fala, eu peço perdão e gostaria que você falasse". Neste momento a conselheira Eliza Cármen de Oliveira Gouveia, Vice-Presidente do CMPCD, inicia sua fala "Eu gostei muito da fala da Thérèse, acho que ela apontou bem legal, e aí Thérèse, eu acho que é necessário agilizar essa questão da capacitação, o que eu sinto no Conselho, nas reuniões que eu participei, é, pegando um pouquinho do gancho da Ana também, nós estamos ali para representar um coletivo, nós estamos ali pra lutar pela política do deficiente, não é 'eu', não é 'eu preciso', então acho que precisa aí uma capacitação urgente para que as pessoas entendam isso. Eu admiro muito o grupo, que foi criado pela Michele, acho que foi uma iniciativa muito boa, mas nós não estamos aqui representando essas famílias, e a gente sempre esbarra nesse grupo. É para além desse grupo, nós temos mais de duzentas famílias, nós temos que ouvir as

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

outras famílias, e entender o que é necessário para desenvolver essa política. Então a gente tem que ficar atento a isso, as vezes eu sinto que está muito voltado a esse grupo. Como eu falo, eu admiro essa iniciativa da Michele, admiro a participação de todos ali, mas a gente está pra além dessas oitenta famílias. Eu fico preocupada, por que eu estou ali como conselheira? É pra batalhar coisas pra mim ou pro coletivo? Então eu acho que a capacitação é pra ontem Thérèse, eu acho que precisa acelerar esse processo. Fica aí essa observação. Só concluindo, sobre o *e-mail* eu acho que é isso, não dá para se deliberar e decidir coisas pelo *Whats'App*, acho que isso é muito sutil, muito primitivo da nossa parte, acho também que a gente precisa ficar atento pra isso, acho correto essa colocação. E mais uma colocação sobre a Luciana Cunha, que eu entendo e me corrijam se eu estiver errada, mas a indicação de alguém nunca foi porque ela assume uma gestão ou uma coordenação, a indicação sempre foi da Secretaria, mesmo porque eu não sou coordenadora de nada, e eu fui indicada pra participar do Conselho. Então assim, se ela não está mais como gestora ou coordenadora, isso não implica na saída dela, ela pode permanecer, acho que algo que a gente precisa apurar é essa questão do vínculo com essa questão política, isso sim, mas essa questão dela ter saído de uma coordenação, ela está alocada na Educação, e se a Educação entende que ela deve permanecer, não vejo por que. Acho que o afastamento dela pode ser tranqüilo, a suplente dela assume nesse afastamento e depois ela retorna, mesmo porque a Luciana é uma pessoa bastante participativa, é uma pessoa que tem uma leitura muito bacana, eu gosto muito de trabalhar com ela e acho que é uma perda ela sair do Conselho, sinceramente é a minha opinião. E só concluindo que a minha colocação é essa". Neste momento a Presidente passa a palavra para a conselheira Ana Letícia Neris Pereira, a qual dispõe "outro apontamento aqui, eu convidei, a última reunião do mês de junho não era fechada, eu convidei a Evanilde de Jesus, conhecida como Iva, a Thérèse teve a oportunidade de conhecer ela, ela era conselheira municipal, hoje ela está como conselheira estadual. Então depois da reunião ela simplesmente me ligou e fez vários questionamentos e vários apontamentos. Então, assim, ela encontrou vários erros dentro do Conselho, dentro da reunião, só que isso a gente conversou, eu falei com ela novamente, convidei ela novamente pra participar, porque ela não foi permitida a falar no dia da reunião, ela tentou entrar, tentou falar, mas não conseguiu. Então assim, convidei ela novamente

para ela falar e passar um pouco da experiência dela, porque não é pouca, ela participa de vários conselhos, pra passar um pouco pra gente, porque assim, o Conselho em Louveira começou agora, é o primeiro, está engatinhando, só que a gente deve procurar conhecimento com os outros Conselhos também para a gente saber como agir em certas situações". A Presidente Thaís, após isto, diz que "é super válido, eu fico muito feliz de você compartilhar com o colegiado, com a gente essa experiência, e é assim, a gente vai, se o colegiado também aprovar, em um outro momento, como a gente tem bastante deliberação, seria interessante em uma reunião ela trazer isso pra gente o que for a parte das deliberações, que está um pouco em cima, mas a gente vai fazer esse convite, se o colegiado aprovar, pra que ela traga e compartilhe essa experiência conosco". Neste momento, Presidente passa a palavra para a conselheira Michele Ferreira de Oliveira "O que eu quero falar também é que, mais uma vez o nome do grupo foi citado, como que se o grupo viesse a atrapalhar o trabalho do Conselho, eu já falei isso uma vez e vou repetir, o grupo, ele foi criado pras famílias se ajudarem, trocarem experiências; e lá, também, nós levantamos demandas, porque lá nós conseguimos ter acesso às famílias, hoje nós temos cento e cinco famílias, isso não significa que nós queremos fazer só pra aquele grupo, eu sei que o Conselho trabalha pra toda pessoa com deficiência, só que, dentro desse grupo, que são cento e cinco famílias, nós conseguimos trazer as demandas, conseguimos ter mais acesso, porque nós não conseguíamos ter acesso. Então mais uma vez eu escuto falar sobre o grupo, a Eliza sempre pontuando a questão do grupo, como se o Conselho estivesse só trabalhando em prol do grupo 'Nossa Voz, Nossa Força', que sempre de depara com esse grupo. Bom, há um bom tempo o grupo está parado, está quieto, o que a gente traz de lá são demandas de mães do grupo, que são de mães lá de fora, que são as mesmas demandas, porque, em questão de saúde, não só as mães do grupo, mas outras mães que não estão no grupo têm as mesmas dificuldades. Então quando nós trazemos essa questão do grupo e passamos pro Conselho, se isso for resolvido, vai ser pra toda pessoa com deficiência, não só pro grupo, então eu quero frisar mais uma vez que eu acredito que o grupo não está atrapalhando, como a Eliza citou mais uma vez; citou em uma reunião e citou agora de novo. O grupo está lá quieto, ninguém está levando o nome de grupo pra nada". Nisto a conselheira Eliza Cármen de Oliveira Gouveia diz que "em nenhum momento eu disse

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

que o grupo atrapalha, eu falei só que a gente precisa ampliar essa olhar, em nenhum momento eu disse que ele atrapalha". A conselheira Michele Ferreira de Oliveira, em seguida, diz que "Mas você quis dizer que sempre se depara com o grupo. O grupo está quietinho, as mães estão usando o grupo pra trocar experiência. Só pra você ter ideia, nesta semana tinha uma mãe em desespero, querendo tirar seu filho da escola, porque o filho está há dois anos em uma lista de espera sem atendimento, uma criança autista que está batendo em outra criança e essa mãe foi em desespero no grupo dizendo que iria tirar o filho da escola, e o grupo deu a força a força pra essa mãe, dentro do nosso grupo nós temos uma terapeuta ocupacional que orientou essa mãe que a solução não seria tirar o filho da escola, o grupo serve pra isso, eu quero que vocês entendam o que o grupo serve pra isso, é uma troca de experiências. Hoje o foco dele é esse, troca de experiência, acolhimento, é isso, não é sobre ficar sobre ficar pegando o nome do grupo pra falar com o Executivo, não mais. Isso parou, acabou". A conselheira Eliza Cármen de Oliveira Gouveira complementa a falar que "Até parabenizei a tua iniciativa, só que eu acho que esse olhar tem que ser ampliado. Só isso". Nisto a Presidente passa a palavra para a conselheira Tatiane Domingos Ozeas: "Eliza, eu acho que gente tem sim que ampliar, só que ali é o foco que está mostrando o que está faltando, porque enquanto a gente ficar pensando em ampliar e deixar de olhar pra esse grupo, que é um grupo que está trazendo uma demanda enorme, eu não vejo uma lógica ficar 'eu quero ampliar', mas se você resolver o que está vindo de demanda daquele grupo, você já vai estar ampliando, porque no grupo até remédio as pessoas estão precisando, as mães se ajudam, coisas que muitas vezes deviam vir do Poder Público. Assim, vamos para de ficar preocupados que 'ah, está pensando em mim, está pensando nela', muita vezes a gente usa essas palavras 'eu', 'nós', ai o grupo, porque a gente não sabe o nome de toda essa população. Então assim, o grupo ele é muito, muito importante pro Conselho, porque ali você tem a demanda principal, ali a gente tem reclamações, depoimentos, pedidos das mães que se não tivesse esse grupo, talvez até o Conselho nem tivesse muito que estar falando. Vamos deixar o grupo trabalhando quieto e vamos ver as demandas como um olhar da população, eu acho que tem um pouco aí de problema com o grupo que eu não entendo exatamente o que é, que eu entrei depois no grupo, entrei no Conselho bem depois, e já percebi isso sim, tem sim. Então tem uma demanda que esse

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

grupo está trazendo pro Conselho, e ponto. Se é usado o 'eu' ou a 'mãe do grupo', e quando igual você falou 'ah, faz pra você também', foi exatamente uma conversa que nós tivemos no último Conselho que uma mãe do grupo não quer utilizar algo da Prefeitura, ela não quis pedir, aí uma pessoa falou 'não, você também tem direito', não só porque ela era do grupo. Então vamos tomar um pouco de cuidado, porque está tendo muito barulho e o principal mesmo não está indo. A reunião de hoje para estar sendo para tirar as arestas de picuinhas, e principal mesmo pra ser falado demora". A Presidente, em seguida, passa a palavra para a Senhora Thérèse Abdel Messih "No começo eu disse que articulei a presença da Márcia e da Luciane pra munir a Comissão para o diálogo com o Ministério Público. Obviamente elas têm outros compromissos, elas foram pegas de surpresa, estão comprometidas em estar aqui, mas já sei que Márcia tem um limite aqui, ela tem uma reunião proximamente, e a Luciane também. Então, não querendo ser chata, acho sim que esse debate é sim super importante, acho que isso vai dar a cara do Conselho, mas se cabe aqui, se posso dar uma sugestão, e se este for o objetivo desta reunião, aproveitem a presença das duas para que esta reunião com o Ministério Público seja frutífera. Desculpem interromper, mas é uma questão de ordem". A Presidente, neste momento, pergunta para o colegiado em relação às deliberações, a primeira a respeito do *e-mail* institucional para o Conselho e a segunda em relação à cópia do *e-mail* que foi enviado o Ministério Público. Antes de se deliberar, a Senhora Thérèse Abdel Messih diz que "Assim, eu acho que essas questões que estão sendo deliberadas agora merecem uma nova conversa, porque, por exemplo, uma das coisas que a Thaís sugeriu aqui, de um conselheiro acompanhar a Secretaria Executiva. A Secretaria Executiva ela existe para dar esse apoio administrativo, o que o Conselho pode aprimorar é em quais são as atribuições da Secretaria Executiva e quais são os meios para que isso aconteça, então não é simplesmente aprovar a criação de um *e-mail* institucional, o *e-mail* institucional pode acontecer, mas como é que vão regular a utilização desse *e-mail*, se nós estamos falando que o *Whats'App* não é uma forma de comunicação, a mera criação do *e-mail* não garante a transparência e a socialização de todas as informações. Então eu sugiro que todas estas questões de encaminhamentos fiquem para depois da fala da Márcia e da Luciane. Desculpem, mas eu entendo que a gente precisa aproveitar todas as oportunidades para tomar decisões assertivas". Thaís

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

responde que "Eu agradeço essa sua fala, mas essas seriam as duas únicas deliberações que eu gostaria de deixar registrado com o Conselho, solicitar a cópia do *e-mail* que foi enviado com a minha assinatura eletrônica e fosse deliberado essa questão, que a gente poderia, inclusive essa questão do *e-mail* institucional a gente marcar pra uma próxima reunião". Thérèse, em seguida, diz que "Então só pra cumprir com uma formalidade, eu acho que nominalmente, ou pelo *chat*, os conselheiros têm que se manifestar a favor ou contra, ou ouvi duas conselheiras falando, e, no *chat*, a Ana Letícia falou 'concordo' e a Luciara falou 'concordo'. Isso dá conta do quórum de aprovação de deliberação? Precisa ter esse rito, olha 'eu, conselheira tal, concordo ou discordo', sabe como é a votação na Câmara, que tem que falar e estar lá registrado o voto da cada um. Como isto está sendo sistematizado? Como que de quantos conselheiros estão presentes, tantos concordaram? Assim, são ritos que a gente precisa cumprir. É um espaço de decisão". Neste momento a conselheira Gisele Maria Rodrigues de Oliveira Câmara diz que "Eu só queria falar em relação a essa questão de encaminhamento, eu acho que quando é deliberado na reunião alguma decisão do colegiado, e vai sair algum documento em nome desse Conselho, ele deveria anteriormente passar pela aprovação desse Conselho novamente, porque não garante que saiu na íntegra o que foi deliberado, aí não é a Presidenta, é o Conselho, mesmo porque ela tem uma função mais administrativa de nos representar. Então eu acho que tudo o que sair passa novamente, mesmo que for atrasar o processo, não importa, pelo menos vai ser fiel e uma maneira mais transparente". Neste momento, a conselheira Raquel Lourenção Salim diz que "Na verdade, esse papel, esse ofício que saiu ele representa todos nós do Conselho, não representa só a Thaís, ele representa eu, representa todos. Então é a nossa fala que saiu ali nesse documento". Neste momento a Senhora Thérèse Abdel Messih diz que "Eu vou ter que falar de novo. Vocês estão colocando em dúvida a ética e a conduta ilibada da Secretaria Executiva? É isso que vocês estão colocando em dúvida?". Thaís responde que "Não Thérèse, não, de forma alguma. A Gisele fez o apontamento mais inteligente". Thérèse novamente diz que "Vocês estão questionando a ética e a conduta da Secretaria Executiva?". Thaís responde que "Em nenhum momento, a Gisele fez um apontamento de que só deveria compartilhar". Thérèse complementa "Mas eu estou ouvindo e reouvindo recorrentemente, parece que o que está no ofício não foi o que foi deliberado.

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

Então é isso, então vocês vão ter que regular como é que as coisas vão ser comunicadas, é isso que vocês têm que fazer. E vamos, agora, entender que a Secretaria Executiva cumpre o que o Conselho delibera, se vocês têm alguma questão em relação isto, regulem no Regimento Interno. Nós estamos aqui em um ambiente profissional, com tempo pra fazer as coisas, e se vocês tem algum dúvida em relação à conduta da Secretaria Executiva, que está sob minha responsabilidade, eu quero que vocês apresentem, inclusive, formalmente para Secretaria de Assistência Social". A Presidente, em seguida, diz que "Em momento nenhum a gente colocou em questionamento, a gente vai dar pausa nisto, em respeito à Secretária de Saúde e à Secretária de Educação possam nos orientar a respeito da Comissão. E eu gostaria de fosse compartilhado, a gente não está colocando em questionamento, só estou pedindo que seja compartilhado, só isso. E a gente vai fazer, em um outro momento, Thérèse, a gente vai ver uma melhor forma desses *e-mails* serem compartilhados, sem ser no *Whats'App*, como você mesma sugeriu, pra que fique de uma forma organizada e a gente possa ajudar a Secretaria Executiva. Em nenhum momento Thérèse, quero que você compreenda isso. Eu gostaria da fala da Secretária de Saúde e da fala da Secretária da Educação a respeito dessa Comissão que vai fazer uma reunião com o Ministério Público na sexta-feira, que foram deliberados os ofícios e elas estão tendo ciência do que foi deliberado eu acredito, e eu gostaria da fala delas neste momento, seria de muita importância nos ajudar nessa questão também". Neste momento a Senhora Márcia Bevilacqua, Secretária Municipal de Saúde, inicia sua fala: "Eu não tenho ciência do conteúdo, mas eu tenho ciência dos pontos, porque eu chamei a Thaís para uma reunião, porque eu estou chegando tomando pé de várias coisas que estão acontecendo, e eu queria conversar com a Presidente do Conselho pra entender quais eram os pontos que estavam afetando essa questão da Saúde, essas questões do PCD, e ela me pois a par de alguns pontos, não tenho conhecimento do documento que foi pro MP, não tenho como orientar em relação a isso, mas eu tenho um retorno pra vocês em relação aos pontos que a Thaís me trouxe; nós já estamos buscando solução pra todos. Então ontem eu tive reunião com o meu grupo técnico, a Eliza que está aí no Conselho sabe disso, pra gente buscar soluções o mais rápido possível para todas as questões que foram trazidas. Não sei se a Thaís me confirma aqueles pontos que você me passou, se são todos que foram

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

discutidos no documento que foi pro MP. A questão das fraldas já está sendo solucionada, urgentemente já estamos fazendo nova aquisição; a questão das vagas, ontem a gente discutiu aqui no grupo técnico nosso aqui da Saúde, eu tenho um grupo técnico aqui, onde a Eliza faz parte, terça-feira que vem elas vão me entregar um projeto pra que a gente possa solucionar essa rede de assistência pro PCD, principalmente para os casos que estão na lista de espera nossa. Da Saúde são esses dois pontos, a questão das fraldas, do suporte de insumos, isso a gente já está solucionando também, muitos dos insumos já foram solucionados, eu venho conversando com a Mônica para os casos de são de visita domiciliar, pra gente ter uma rotina, um padrão, pra que a gente possa atender sem maiores problemas e mudando também algumas questões de suporte. Então a gente vem discutindo isso, então a gente está tentando solucionar tudo o que está pendente aí para que possa atender esse segmento da melhor forma possível. Eu posso até nesse *e-mail* que vocês criarem, ou eu vou passando isso pra vocês, quando for marcado o pregão, por exemplo, da fralda. Então assim, essas coisas a gente pode estar colocando, a Eliza traz essa atualização pro Conselho, o importante é a informação. Eu falo, dentro do Conselho o mais importante é todo mundo ter informação, porque a informação ela vai qualificar também todas as discussões, então quando a gente puder informar vocês de tudo que está ligado às questões do PCD, nós vamos fazer; ou através da Eliza, ou eu venho nas reuniões, não tem problema, mas a gente vai tentar manter as informações atualizadas pra que vocês possam fazer esse acompanhamento". Neste momento a conselheira Raquel Lourenção Salim faz uso da fala "Que nem a Senhora está falando aí que quer ajudar. Eu peço mesmo, encarecidamente, ajuda. Porque assim, nós PCD, se a gente não tem uma qualidade de vida, que nem eu cadeirante, uma qualidade de vida eu peço, e a nossa cidade, eu tenho certeza, que pode dar isso pra nós, porque se a gente não ter qualidade de vida, eu, no meu caso, a minha vai ser mais curta, eu tenho que ter um remédio que passa no meu esôfago, eu já estou apontando, porque isso nunca foi apontado antes no Conselho, a parte de deficientes adultos que nem eu. Eu tomo remédio que chama *Nexon*, de manhã, que antes ele vinha redondinho, pequeninho, bonitinho, passava no meu esôfago, porque eu tenho problema de esôfago, qualquer coisa para no esôfago e eu afogo, e é difícil me desafogar, eu fico quase um minuto afogada. Agora vem um remédio do tamanho de um dedinho pra mim tomar

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

todo dia em jejum, e eu não posso cortar o remédio. Então a gente, nós, todos os PCDs precisamos de ajuda, mesmo! Ter qualidade de vida, porque, a cada afogamento que eu tenho, o esôfago inflama e aí eu fico um dia e meio sem me alimentar, a água não desce, inflama de uma certa forma. Então a gente precisa sim da sua ajuda, é desesperador". Nisto a Senhora Márcia Bevilacqua complementa "Raquel, eu acho que não é nem ajuda, é uma assistência. Saúde, quando a gente fala de Saúde, a gente está falando de Assistência Saúde, e ela tem vários segmentos: promoção, prevenção, tratamento, então assim, e a manutenção. Então é nesse sentido que a gente está criando programas de cuidado, a gente fala 'Linhas de Cuidado', e tudo tem que estar nesse programa. Então assim, não dá pra gente fazer parte do segmento assistencial, ele tem que ser o cuidado integral, isso que você está dizendo, cabe dentro dessa linha que estamos discutindo, no grupo ontem a gente discutiu isso, tanto que a gente discutiu a Saúde do PCD adulto, como que a gente vai lidar com isso, do juvenil, do infantil, coisas que são diferentes. Então assim, é a questão da equidade, a gente precisa cuidar diferente dos diferentes, de forma diferente dos diferentes, é o tipo da assistência que cada um necessita, cada grupo tem uma linha de cuidado, e a gente vai ter que olhar pra isso. O que nós estamos discutindo é isso, tem que ter uma política pública, eu já fiz reunião com a Thérèse, a gente está tentando juntar, vamos fazer uma reunião junto da Educação, e outros segmentos, Cultura, Esporte, então assim, é pensar nessa linha de cuidado, nessa rede de assistência, pra vocês, integrada. Então a gente já está começando a trabalhar, e eu acho que a gente vai dando as informações, a Thérèse, a Eliza vai trazendo, qualquer coisa eu posso vim também, e a gente vai tentando cada vez mais melhorar a assistência à saúde da população louveirense". Neste momento a palavra passa à conselheira Ana Letícia Neris Pereira "Aproveitando aí o que a Raquel falou, as palavras dela, eu além de ser uma PCD, eu sou imunossuprimida, eu não sei se aqui em Louveira tem imunossuprimidos que são transplantados duplo, com dois órgãos diferentes, e um problema que eu encontro muito, muito mesmo, e eu acredito que outros imunossuprimidos também encontram, é chegar em uma UPA, chegar em um Pronto Socorro, e ser atendido como se fosse os outros, porque nós imunossuprimidos e transplantados nós temos que estar fora do Hospital o mais rápido possível, nós nos contaminamos muito fácil. Então assim, eu sou usuária de imunossupressor, então a

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

minha imunidade é muito baixa, os imunossupressores são pra matar os anticorpos, eu estou exposta a vírus, então eu chego em uma UPA, tem um monte de gente que está gripado, rapidamente eu gripo, e isso não pode acontecer porque pode virar uma pneumonia, eu chego em um Pronto-Socorro, o Pronto-Socorro é cheio de bactéria, eu vou me contaminar não só com a pneumonia, mas vários outros tipos de vírus, e isso traz uma ocorrência que, assim, nos causa transtorno, afeta muito a nossa saúde. Agora aconteceu comigo, no mês de maio eu tomei antibiótico por dez dias, trouxe uma carta de São Paulo, pra eu não ficar indo pra São Paulo todos os dias, ficar lá meia-hora tomando antibiótico, a médica achou mais vantagem eu tomar aqui. A primeira coisa que eu chego em um hospital e médica pergunta 'Você comprou o antibiótico? Você trouxe?', porque no ano passado, no mês de agosto eu tomei aqui, aí ela falou 'Mas pra gente dar pra você, você tem que comprar', aí eu falei 'O hospital fornece', houve vários transtornos, a farmacêutica veio e falou comigo e tudo, e falou 'Esse antibiótico é especial, é só pra infecção urinária e pneumonia', eu respondi pra ela 'eu estou com infecção urinária', então a minha infecção já estava subindo e podia subir pros órgãos. Então assim, isso acontece, eu falo porque eu vivo, imagine os outros que chegam lá e têm medo de falar. E outra, aconteceu que uma enfermeira ou técnica de enfermagem teve preconceito de mim porque eu sou deficiente visual, eu simplesmente estava lá, meu soro acabou, só que enquanto eu tomo remédio eu durmo, simplesmente o meu sangue ia voltando, ocorreu até briga lá com meu pai, porque o meu pai falou e achou isso errado, porque aproveitou que eu era deficiente visual, ele estava do meu lado, ela desligou e ele foi e respondeu pra ela 'Olha, o sangue dela está descendo na mangueira'. Então o que acontece? Vários preconceitos, a gente sofre, a gente sofre dentro de uma UPA, a gente fica deixando pra depois, a gente não somos franca, nós não somos franca, somos pessoas, e como pessoas a gente o direito de falar, e, quando a gente fala, a gente é apontado dentro das UPAs como ignorante, e daí, na próxima vez fazem isso de propósito, e deixa a gente pra lá, faz de birra, deixa a gente bem por último". Neste momento, a Senhora Márcia Bevilacqua fala "Ana, é isso que eu estava falando, porque assim, têm vários ajustes que a gente vai ter que fazer, por isso que é criar um programa, e relação a essa saúde do PCD, tudo isso tem que ser contemplado, todas as questões que você colocou têm que ser contempladas nesse projeto, nesse programa, nesse

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

cuidado, e é o que eu falei, cada um traz a sua realidade, a gente tem que garantir, porque esse é o nosso papel, garantir o cuidado com a saúde. Eu acho que é assim, por isso que nós vamos estar muito próximos, passando informações para que os ajustes dentro da necessidade da população sejam atendidas. Assim, sua fala, todas as falas que puderem ser feitas em cada reunião, a Eliza traz pra nós no grupo, ela faz parte do grupo, ela coordena esse grupo de PCD aqui da Saúde, ela traz pro grupo onde a gente discutiu várias coisas, e por isso vai ser criado e eles vão me entregar na terça-feira que vem uma proposta pra saúde do PCD. Então assim, até como vão ser feitas as articulações, eu já conversei com a Thérèse, vou sentar agora com a Luciane também, e a gente vai construindo uma agenda positiva pra que vocês sejam acolhidos e cuidados da melhor forma possível". Neste momento a fala passa novamente para a conselheira Ana Letícia Neris Pereira "Mas não só dos PCDs que eu quero, eu também, eu não, nós imunossuprimidos". A fala volta a Senhora Márcia Bevilacqua "Sim Ana, mas isto está dentro de todo o cuidado, isso está dentro do cuidado em saúde. Então assim, todos os segmentos, não é só PCD, eu estou dizendo PCD porque a reunião está com o Conselho do PCD. Então assim, você traz várias questões de saúde que têm que ser olhadas, por isso que eu falei da integralidade do cuidado, integralidade é isso, vou olhar tudo que está envolvido em relação ao atendimento de saúde, não é só pro PCD, nós estamos olhando várias coisas aqui, e nós ter essa informações através da Eliza que traz a demanda pro nosso grupo pra gente buscar solução, pra que isso seja melhorado. Como que a gente vai montar esse fluxo? O que vai garantir? Como que tem que ser tratado? Quais são as prioridades? Então assim, tudo tem que ser visto e contemplado". Findado isto, a conselheira Ana Letícia Neris Pereira agradece a fala da Secretária de Saúde. Feito isto, a Presidente Thaís lê o comentário da conselheira Lucinete Martin dos Santos no *chat* da reunião, o qual segue "*eu vou apontar a situação do meu filho autista 19 anos está descompensado e não tenho nenhum lugar pra pedir socorro é muito dificil ouvindo Raquel é assistência onde buscar*". Posto isto, a Senhora Márcia Bevilacqua diz que "Isto tudo que está sendo dito, que está sendo levantado Thaís e Eliza, é importante que o grupo tenha, acho que o grupo já tem o conhecimento, eles conhecem todos os agentes, todos os problemas, ontem a gente discutiu vários, então, assim, isso tudo isso vai ser contemplado nesse programa, esse projeto que a gente vai estar

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

desenvolvendo o mais rápido possível, tanto que eu cobrei do grupo, a Eliza está aí pra falar, que entreguem terça-feira, eu quero esse programa na minha mão na terça-feira pra gente já tomar algumas atitudes em relação a tudo isso". Agregando à fala da Senhora Márcia, a conselheira Eliza Cármen de Oliveira Gouveia diz que "Assim, todos esses apontamentos que todos fizeram a gente já tem. Você sabe até um pouco Thaís, que a gente já conversou, a questão da prioridade no atendimento, a questão de ter um local pra quando, por exemplo, a Lucinete 'eu conheço muito a situação da Lucinete, em relação a ela sofrer todos esse problema com o Edmilson, eu acompanhei muito o caso dela. Então assim, a gente tem aí elencado um monte de situações que a gente precisa olhar para elas, só que é como a Márcia está falando, ela está chegando, ela está se apropriando, mas assim, tudo isto vai ser visto, só que a gente precisa também de um tempinho pra organizar isso, a questão da lista de espera também a gente tem algumas propostas, Márcia está super nos apoiando, a reunião ontem foi muito produtiva; questão da fralda eu já dei retorno pro grupo na última reunião, que eu não participei porque eu estava de férias, mas eu dei o número até da licitação das fraldas; a questão das crianças alérgicas, Amauri já fez relatório, já está encaminhado, então a gente está correndo aí atrás de dar resposta sim, e agora a gente está elaborando um projeto pra ver se a gente consegue atender o mais rápido essa lista que é o que está mais emergente. Então é isso gente, nós estamos correndo aí pra poder dar resposta às várias demandas que o Conselho apresentou. Só complementando um pouco, porque eu sei que a Márcia está chegando, se inteirando, mas a gente tem elencado as questões e, assim, já vem acompanhando o sofrimento dessas famílias, eu estou na Saúde, estou no grupo PCD desde 2017, então assim, a gente já tem todos esses apontamentos, a gente só está precisando fazer as propostas pra ir ao encontro da solução disso. Acho agora que a Márcia, a gente percebeu que ela vai nos apoiar e a gente vai conseguir o mais rápido possível dar esse retorno". Findada esta fala a Presidente do Conselho agradece a fala da Secretária Municipal de Saúde, Senhora Márcia Bevilacqua, a qual, por sua vez, agradece ao convite feito a ela pela Secretária Municipal de Assistência Social, Senhora Thérèse Abdel Messih, informa, às 10 horas e 40 minutos, que ela terá de sair da presente reunião devido a um compromisso vindouro. Neste momento a Senhora Thérèse Abdel Messih expressa a preocupação dela com os relatos feitos no *chat*, em

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

anexo a esta Ata, pela conselheira Lucinete Martin dos Santos, os quais, confirmados pela própria conselheira, estão ocorrendo em tempo real, ou seja, neste momento. Tendo isto em vista, os indivíduos presentes na reunião informam à Senhora Lucinete o que ela deve fazer e como ela deve proceder, informando que o correto seria ela buscar ajuda na Santa Casa de Louveira. Neste momento, a Presidente passa a palavra para a Senhora Maria Luciane Felipe de Paula, Secretária Municipal de Educação, a qual diz que "Com relação ao Professor de Educação Especial, hoje nós temos dois na Rede, nós estamos com a abertura do concurso público, com a previsão de ingresso desse professor em novembro, então nós já tivemos a primeira reunião com a empresa que vai fazer esse concurso, organizar esse concurso, e o Núcleo Pertencer, eles já estão avaliando e analisando, e, enfim, mexendo na função desse professor, estão readequando, porque, do último concurso, algumas coisas já mudaram, inclusive terminologias, então nós estamos revendo a função do Professor de Educação Especial e a previsão de ingresso desse professor é novembro, nós temos dez cargos, mas nós já vamos deixar o concurso em aberto pra criação de novos cargos com a reestruturação que está vindo por aí. Então isso já foi solicitação e acredito que até o final do ano isso já vai ser resolvido. Enquanto isso nós já temos dois professor que agora, no segundo semestre, nós estamos readequando a função e a presença deles na escola. Hoje eles trabalham de uma forma acho que um pouco equivocada, e nós já estamos resolvendo também essas questões, eles precisam estar nas escolas, e é isso que, a partir de 25 de julho, vai acontecer. Com relação ao profissional de apoio, hoje todas as nossas crianças com laudo, que apresentaram o laudo nas escolas, estão com cuidador, seja ele monitor da própria Rede ou um professor que também tenha essa vontade e a capacidade e competência para cuidar, esses professores ganham horas-extras pra fazer esse trabalho, a gente tem resultados assim maravilhosos, tem notícias de pais que estão nos relatando o avanço dessas crianças, principalmente com esses professores, porque muitos deles têm essa formação de educação especial, então podem dar uma atenção até maior; e o pregão aconteceu no dia 30 pra contratação de profissionais de apoio específicos para esse fim, foi no dia 30, nove empresas estiveram presentes, nós estamos na situação agora de análise da qualificação técnica dessas empresas, da primeira classificada, hoje já foi encaminhado um ofício pras três primeiras, porque nós sentimos a falta de alguns dados,

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

então hoje já foi agora de manhã esse documento pras empresas, e a fase do pregão agora é essa, de análise da qualificação técnica, então a gente acredita também que o mais breve possível nós vamos ter esses profissionais nas escolas, mas hoje nós não temos mais nenhuma criança aguardando cuidador, todos eles estão assistidos nas nossas escolas". Findada esta fala, a Presidente do Conselho diz que "Fico muito feliz Luciane, de verdade, eu sei que a Educação tem se empenhado, porque eu tenho acompanhado de perto, eu, pelo menos eu falo que eu tenho uma experiência, embora a gente não vá trazer uma experiência, mas eu gosto de compartilhar coisas positivas também, a Alice com a Coordenadora que está tomando a frente no CEIL do Centro, que é a Sílvia, eu gosto sempre de dar nomes, ela tem sido uma pessoa extremamente solícita, extremamente atenciosa na questão com a Alice, eu quero compartilhar com todo mundo, a gente enfrentou algumas dificuldades sim, porque a gente veio de um ano pandêmico, então precisou a gente ter algumas adequações, mas eu falo que está sendo bastante assistido ali sim, experiência própria, e eu fico muito feliz. E eu gostaria de compartilhar com o colegiado uma opinião, como a gente vai ter a reunião com o Promotor, a gente sim levar em consideração essas informações que as Secretárias estão fazendo, pedindo a solicitação de um prazo, Thérèse pode nos orientar nessa questão, pra que a gente, como já foi marcada essa reunião, a gente ter também essa fala positiva, porque houve essa aproximação conosco. E não só uma aproximação, mas uma explicação extremamente positiva, de respostas inclusive". Findada isto, a fala passa para a conselheira Tatiane Domingos Ozias "Eu concordo, pena que a gente teve que fazer toda essa movimentação pra gente ter essas respostas, parece que só vêm as respostas depois que a gente deu entrada no Ministério Público e faz barulho, infelizmente parece que tudo só tem que ser na briga. Espero realmente que agora, no segundo semestre, a gente seja surpreendida com boas notícias, que venha uniformes e outras coisas a mais". Findada esta fala a Presidente do Conselho agradece a presença e a disponibilidade da Secretária Municipal de Educação em "... trazer essas informações que foram extremamente válidas, pela questão que a gente vai estar agora aguardando a reunião de sexta-feira, que vai acontecer de forma *online*, a gente fica muito feliz, alguns apontamos, eu sugiro que alguns apontamentos que foram colocados aqui, seja melhor, seja viável a gente deliberar em uma ordinária, eu acho que seria viável, a gente

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

deliberar, a gente acalmar os ânimos, deliberar na ordinária, a gente talvez até melhor escrever algumas questões, porque eu falo que o Conselho é nós, a gente tem as pessoas que são mais experientes que nós aqui, que podem agregar, inclusive em todos os aspectos do Conselho, e eu quanto pessoa falo que é um aprendizado incrível pra mim, volto a dizer isso. Se todos concordam, os apontamentos foram colocados e a gente delibera em uma ordinária, e hoje, como a gente teve essa aproximação das Secretarias, a gente levar em consideração isso com o Promotor na sexta-feira. Todos concordam?" Findada esta fala, abre-se à votação para deliberação se deixam para a próxima reunião ordinárias as pautas da criação de um *e-mail* institucional para o Conselho e da solicitação e disponibilização da cópia do *e-mail* e ofício que foram enviados ao Ministério Público. Concordam com a deliberação a conselheira titular Gisele Maria Rodrigues de Oliveira Câmara, a conselheira titular Ana Letícia Neris Pereira, a conselheira titular Raquel Lourânção Salim, a conselheira titular Thaís Cristina de Souza Castelluber Bastos e a conselheira titular Michele Ferreira de Oliveira. Também se manifestou a favor, ainda seja somente suplente com direito a voz, a conselheira suplente Tatiane Domingos Ozias. Não votaram as conselheiras Maria Tereza Cardoso Biotto e Luciana Trafani Cauduro Marinho, respectivamente titular e suplente da Clínica Interdisciplinar Educacional de Louveira – CIELO. No final da reunião a Senhora Thérèse Abdel Messih agradece a disponibilidade das Secretárias Municipais de Educação e Saúde em comparecer, e fala sobre o quanto ela valoriza a importância do espaço do Conselho enquanto controle social, mas também, especialmente como co-gestor, e afirma que a presença das duas nesta reunião não se trata nem de uma exceção, nem de uma excepcionalidade diante da questão do agendamento com o Ministério Público. Também agradece o convite e o espaço de fala a Senhora Maria Luciane Felipe de Paula. Por fim a conselheira Ana Letícia Neris Pereira agradece a presença das Secretárias e a atenção dada à fala dela. O *chat* desta reunião constituirá Anexo Único a esta Ata. Sem mais para o momento, **dá-se por ENCERRADA esta reunião**, da qual eu, Guilherme Ansani Basso, redijo a respectiva Ata, que segue assinada por mim, pela Secretária Executiva do CMPCD, Senhora Ana Paula Oliveira de Araújo, e pela Presidente do Conselho, Senhora Thaís Cristina de Vasconcelos Andrioli.

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

ANEXO ÚNICO

09:04:25 From Lucinete to Everyone:
bom dia pra todos
09:04:31 From Ana Neris to Everyone:
bom dia
09:04:43 From Lucinete to Everyone:
não consigo ativar meu microfone
09:08:38 From cielo-clinica to Everyone:
Cielo - Luciana e Maria Teresa
09:08:43 From Tatiane Ozeas to Everyone:
Tatiane presente
09:08:59 From Marcela to Everyone:
Marcela, sou da Secretaria da Educação
09:11:16 From Ana Neris to Everyone:
Ana Letícia conselheira presente
09:11:45 From Ana Neris to Everyone:
sim
09:12:02 From Ana Neris to Everyone:
estamos ouvindo
09:14:58 From Lucinete to Everyone:
não consigo ouvir ninguém
09:15:07 From Lucinete to Everyone:
tá mudo pra mim
09:42:24 From Gisele Louveira to Everyone:
acho que te que ser dividido com todos os conselheiros, não somente com o presidente
09:47:48 From Michele Ferreira to Everyone:
Michele Oliveira presente
09:47:51 From therese.messih to Everyone:
Art 19, item II sub item c, d do Regimento Interno

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

09:53:56 From Ana Neris to Everyone:

olá posso ser a próxima fala

10:04:24 From therese.messih to Everyone:

Tenho uma questão de orddem

10:08:14 From Lucinete to Everyone:

muito boa colocação Michelle.. eu nunca vir no conselho alguém falando Eu.. é sempre coletivo sempre pra todos

10:08:57 From Lucinete to Everyone:

o grupo é troca de experiência é precisando de remédio

10:10:50 From Lucinete to Everyone:

Eliza pode passar os contatos das outras pessoas com deficiência que nós colocamos no grupo

10:14:22 From Ana Neris to Everyone:

concordo

10:15:15 From iPhone de Luciara to Everyone:

Concordo

10:16:55 From Thais Vasconcelos to Everyone:

Todos concordam

10:16:55 From Tatiane Ozeas to Everyone:

Concordo

10:17:00 From Michele Ferreira to Everyone:

concordo

10:18:45 From iPhone de Luciara to Everyone:

Eu concordo Thaís , ouve uma falha na envio ofício sem conhecimento , devemos sim cumprir as regras do regime interno , e referente ., qdo deliberado deve ser enviado a todos primeiramente .

10:20:13 From iPhone de Luciara to Everyone:

Mas não é necessário tanta discussão, simples se ouve erro , apenas não ocorra e pronto . Faça correção regime interno e segue conselho

10:20:35 From iPhone de Luciara to Everyone:

Somos equipe para um

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

Bem maior

10:20:43 From Gisele Louveira to Everyone:

então não vota nada agora e usamos a próxima reunião ordinária para regular o funcionamento dos informes

10:21:20 From Raquel to Everyone:

Concordo

10:24:10 From iPhone de Luciara to Everyone:

Quais as vitoriosa e conquistas que tivemos ? Isso o e o importa, o bem maior que está sendo feito , luta é grande

10:28:03 From iPhone de Luciara to Everyone:

Sim este é o foco PCD

10:28:25 From Lucinete to Everyone:

eu vou apontar a situação do meu filho autista 19 anos está descompensado e não tenho nenhum lugar pra pedir socorro é muito difícil ouvindo Raquel é assistência onde buscar

10:29:18 From Thais Vasconcelos to Everyone:

Concordo com sua fala Lu!

10:29:46 From Lucinete to Everyone:

meu filho é agressivo me bate muito minha vida corre muito risco ele me extrangula onde vou buscar socorro

10:36:58 From Lucinete to Everyone:

gente estou pedindo socorro meu filho amassou o carro quebrou os vidros de casa e não tenho

10:38:12 From Thérèse to Everyone:

me parece que o socorro é agora! o relato da lucinete é o que está acontecendo nesse momento?

10:38:57 From iPhone de Luciara to Everyone:

Emergência nos casos

10:40:31 From Michele Ferreira to Everyone:

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

gostaria de saber sobre os pacientes atendidos no Larcab o porque estão diminuindo os dias de atendimentos, ontem ouvi o relato de uma mãe muito triste a situação

10:40:45 From Lucinete to Everyone:
tem que ter solução
10:40:46 From iPhone de Luciara to Everyone:
Sim agora
10:41:25 From Lucinete to Everyone:
não resolve Sants casa
10:41:36 From Lucinete to Everyone:
já fui
10:42:15 From Lucinete to Everyone:
eu sei mais e urgente
10:42:32 From iPhone de Luciara to Everyone:
Lu quer que vou ai
10:42:40 From Lucinete to Everyone:
blz
10:45:30 From Gisele Louveira to Everyone:
precisamos abrir essa pauta com as escolas estaduais tb
10:51:25 From Tatiane Ozeas to Everyone:
Eu concordo Tatiane
10:51:29 From Raquel to Everyone:
Eu Raquel concordo
10:51:30 From Tatiane Ozeas to Everyone:
Presencial
10:51:40 From Thaís PML Obras to Everyone:
Eu Thaís concordo
10:51:56 From Michele Ferreira to Everyone:
eu Michele concordo
10:53:39 From cielo-clinica to Everyone:
Pessoal, pedimos desculpas mais teremos que sair!!

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

10:55:44 From Thais Vasconcelos to Everyone:

Sem problemas Cielo

10:59:33 From Michele Ferreira to Everyone:

agradeço a participação da Secretaria Thérrese, a secretária Luciana e a secretária de saúde Marcia

11:00:07 From Thaís PML Obras to Everyone:

Bom dia a todos

Ana Paula Oliveira de Araújo

Thais C. de V. Andrioli

Município de Louveira - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA REALIZADA NO DIA 13 DE JULHO DE 2022

(Ata nº 09/2022)

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09 horas e 00 minuto, realiza-se de forma *online*, por meio da plataforma *Zoom*, a Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira, estão presentes as autoridades; o Senhor Prefeito Municipal Estanislau Steck, a Secretária de Assistência Social Sra.Thérèse Abdel Messih, a Secretária de Saúde Sra. Marcia Bevilacqua, e os nomes anexo (impressão do chat da Reunião Online). A presidente Thaís Cristina de Vasconcelos Andrioli agradece a presença de todas as autoridades presentes e à presença das mães (de crianças com deficiência) que, visto o comparecimento do senhor Prefeito manifestaram o desejo de realizar alguns questionamentos, Thaís informa que todas as mães, terão a oportunidade de fazer perguntas, também é informado ao colegiado que não há ATA para aprovação e que a Secretaria Executiva está se reestruturando e construindo protocolo de funcionamento, que será organizado e apresentado à Secretária Municipal de Assistência Social e posteriormente enviado aos respectivos Conselhos, é informado ao colegiado que os documentos de interesse dos conselheiros, serão enviados apenas via e-mail, não mais via whatsapp, neste momento, Thérèse Abdel Messih, sugere que as questões burocráticas do CMPCD, por uma questão de ordem, sejam tratadas depois. O senhor Prefeito inicia sua fala agradecendo a todos pela presença, e reafirma o compromisso com a população de Louveira, lembra que estamos vivendo uma pandemia na qual o foco estava voltado para salvar vidas, montar hospital de campanha, buscar oxigênio, médicos, Rh e que devido a isso algumas questões ficaram em "segundo plano", e uma das questões, envolvia pessoas com maiores necessidades, entretanto, deseja muito melhorar o serviço ofertado. **Quanto ao fato de relatos de que as fraldas ofertadas eram de má qualidade e tamanho inadequado** o Prefeito informa que haverá um Pregão, que acontecerá dia 18 de julho, inclusive irá disponibilizar a entrega das fraldas na casa da pessoa com deficiência também achou importante informar que o Município contará com

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

Telemedicina, ampliando assim os atendimentos médicos. **Em relação à fila de espera da Secretaria Municipal da Saúde,** o Prefeito recorda que a antiga secretária havia construído um projeto para atender as pessoas com deficiências, entretanto foi necessário usar o local que seria utilizado, para ser um centro de testagem de covi-19, o uso do local, é provisório (Centro de Reabilitação de Louveira), e assim que for desocupado, o recinto será transformado em um Centro para esse fim sabendo-se que é preciso encontrar uma alternativa ao Lar Carlos Augusto Braga- LarCAB que vem diminuindo a oferta de serviços já contratados. Em relação à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE e a Clínica Interdisciplinar Educacional de Louveira-Cielo o prefeito fala quanto ao espaço físico das entidades que tem se apresentado como um problema, a Prefeitura está cedendo a "casinha da rodoviária" para que seja usado pela APAE que também está com poucos recursos financeiros, assim podendo fazer uso do local, realizando ações que possibilite ampliar o seu orçamento. O prefeito também informa que está em processo de aprovação, o loteamento popular, e serão reservados 5.000 mil metros para a APAE e 5.000 mil metros para a CIELO, e a construção de uma UBS pela prefeitura, montando um Centro de Atendimento, sendo assim, evoluindo com as próprias entidades para atendimento da demanda. A presidente então chama as mães que estão participando da reunião, para realizar as perguntas ao Prefeito e às autoridades presentes, conforme solicitado. A Sra. Márcia, Secretária de Saúde, inicia sua fala dizendo que, assim que chegou à Secretaria, tomou conhecimento que havia vários projetos em andamento, no entanto percebeu a necessidade de um atendimento integral, realizando a junção de todos os projetos pensados anteriormente, desde a urgência, até as terapias especializadas e manutenções, neste momento, o prefeito pontua a entrada de Louveira-SP no Consórcio da região junto a mais 30 cidades o chamado, *Cismetro,* uma ferramenta administrativa de gestão. Posto isso, uma mãe, passa para outro ponto da reunião; **a falta de atendimento especializado por professores de Atendimento Educacional Especializado nas escolas**, diz que há uma falha muito grande nas escolas de falta de profissionais para atender o público de crianças com deficiência, o prefeito, se manifesta e fala que aumentou a demanda de crianças com deficiências, e que o processo para admissão de novos profissionais é um pouco lento, e destaca que o aumento da demanda é devido à melhora na rapidez do

Município de Louveira - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

diagnóstico no Município, Vanessa (Secretaria da Educação) informa que, existem na rede dois professores efetivos de AEE e que a demanda das crianças que já era grande, tem aumentado, porém o cargo de professor de AEE é um cargo público, e só pode ser preenchido com concurso público, e que neste momento, está sendo realizado Concurso Público para a contratação de 10 professores AEE e também há uma Licitação em acontecendo no Município com vagas abertas para apoio escolar (via licitação). Uma mãe manifesta-se neste momento e diz que quanto à Secretaria de Educação, há a necessidade de clareza na comunicação. Neste momento, o prefeito lembra que assumiu uma Secretaria que estava dando aula via aplicativo, e que precisou haver um movimento muito grande da gestão, para que fosse possível, equipar e treinar os professores para oferecer aulas de qualidade na pandemia, disponibilizando ferramentas adequadas, a eles e aos alunos. Posteriormente outra mãe, levanta novamente a questão da comunicação entre a secretaria de educação com a família, diz que as informações são desencontradas e pede mais clareza na relação escola-família. Vanessa informa que o processo de início das aulas, dependia também da Vigilância Sanitária e da Secretaria Municipal da Saúde, e que quando foi assumido a Secretaria de Educação foi verificado que as escolas contavam com 153 estagiários, os atendimentos eram feito por eles, e foram todos mandados embora, por isso precisou haver vários remanejamentos com monitores e com os outros funcionários, diz também haver uma dificuldade para encontrar profissionais. Thaís solicita que a Secretária Márcia fale um pouco sobre a lista de espera, a Secretária diz que está trabalhando para atender pelo menos os casos prioritários e rapidamente dar suporte a toda a demanda, com solução em longo prazo também, pois a lista está crescente. Thaís pede por gentileza que a Michele seja porta voz das mães, pois percebeu que as questões eram as mesmas, Michele diz que uma mãe, recebeu a noticia que, os dias de atendimentos no LarCAB, seriam diminuídos devido o filho ser agressivo, entretanto não acredita que deva ser essa a solução para a situação, pontua que outras mães disseram que teve os horários de atendimentos dos filhos diminuídos, e pede urgência neste sentido, as mães querem entender porque o atendimento está sendo diminuído? Michele também fala da dificuldade de atendimento com seu próprio filho, e que as mães estão esperando cerca de dois anos nas filas de espera por atendimentos, Michele diz que representa um grupo de mães que não tem

Município de Louveira - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

para onde pedir socorro, que as mães estão retirando seus filhos da escola, e estão sofrendo com suas crianças em casa, neste momento a Secretária de Saúde diz que quer participar sempre das reuniões, pois entende a necessidade de estar perto das mães e saber a demanda das pessoas com deficiência, a Sra Monia fala sobre a situação do seu filho para o colegiado, quanto à falta de profissional de apoio, relativo à escola Estadual, disse que não houve resolução no Ministério Público, posto isso, o senhor prefeito pediu o nome do filho, pois estaria em uma reunião com o Ministério Público e solicitaria resolução da situação, diz também que há uma grande relutância do Estado em municipalizar as escolas estaduais (fundamental II), e que levará a pauta ao governador, se há falta de professores na rede estadual, porque não municipalizar? Há a manifestação de outra mãe que também relata a diminuição de terapias do filho com a justificativa de que ele é agressivo, diz que a vida das mães de deficiente é muito difícil e que não observa evolução de inclusão escolar significativa, pergunta se há uma Lei que garanta atendimento, e pede um olhar ao larCAB e à CIELO que vem diminuindo os atendimentos. Vanessa lembra que estão contratando 10 vagas de Professores de AEE, pois são as vagas que estão abertas por vacância, que para abrir mais vagas o processo seria mais demorado. O senhor Prefeito pontua a urgência de resolver com o larCAB, o que está acontecendo, Thaís diz que fará uma lista com nomes e enviará para a Secretária de Saúde, a qual já responde de imediato que fará uma auditoria no serviço, verificando prontuário e a situação de cada caso, pois tem prerrogativa para isso. Outra mãe pontua a situação das crianças que estuda no Estado e pede ajuda ao Prefeito, pois precisa de profissional de apoio para sua filha, diz que já solicitou na promotoria, e o prefeito solicita o nome da criança, a mãe relata que as trocas de promotoria estão dificultando a vida das mães das crianças, Ana Letícia pontua a necessidade de acessibilidade para a pessoa com deficiência no Município de Louveira/SP, diz que encontra grandes dificuldades para a vida cotidiana, e a presidente Thaís sugere uma comissão de trabalho para cuidar dessas questões, e poder levar ao Prefeito sugestões que incluam as pessoas com deficiência no Município, o Prefeito diz que é essa a ideia, trabalhar com a inclusão do deficiente no Município de Louveira. Ana Paula interrompe a reunião perguntando se as outras pautas serão incluídas nesta reunião (apresentação de Ofícios e desfechos da reunião com o Ministério Público), a presidente pede que às

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

autoridades decidam se querem continuar ou não na reunião, o Prefeito agradece e deixa a reunião, reafirmando o compromisso com a população de Louveira, Ana Paula informa que os documentos que chegaram à Secretaria Executiva, serão enviados via e-mail, e que está sendo discutido o protocolo de atendimento da Secretaria Executiva, o mesmo protocolo será apresentado para a Secretária de Assistência Social e posteriormente enviada aos Conselhos de que a Secretaria Executiva presta apoio, entretanto já adiantando que não será mais utilizada a assinatura eletrônica, nem será permitido deliberações via aplicativo de telefone whatsapp e sim presencial, com a assinatura da presidente ou da vice, no caso em que a presidente não estiver presente. Quanto à criação de um segundo e-mail para o CMPCD, ou um grupo de "apoio" para andamento de trabalhos da Secretaria Executiva, a Sra Thérèse opina que não acredita ser viável, que se o colegiado achar por bem criar sua própria Secretaria Executiva tudo bem, mas não uma secretaria paralela, pois poderia gerar confusão no trabalho burocrático, delibera-se então que todos os documentos que chegarem e saírem, ao e-mail institucional será reenviado para o e-mail de todos os Conselheiros, neste momento a presidente solicita a leitura do e-mail enviado ao Ministério Público, Ana Paula faz a leitura, a conselheira Gisele pontua que o documento pactuado em reunião não pode ser alterado posteriormente, oficia-se o que foi deliberado no coletivo, posto isso a Comissão fala quanto à reunião realizada entre o CMPCD e o Ministério Público, que as pautas deliberadas anteriormente, foram apresentadas ao senhor Promotor, somente os dados Oficiais, com relação às escolas Municipais e Estaduais foram apresentados, números de professores de AEE, profissionais de apoio e a demanda do Município (Gisele lê os dados), também foi levado o número de pessoas que estão na fila de espera da Saúde e os relatos da qualidade e quantidade das fraldas distribuídas, também foi informado que as autoridades do Município já se manifestaram a respeito de todas essas demandas, posto isso o Promotor Público pede que seja enviado a ele, um relatório com dados oficiais informado em reunião, tanto como a evolução das tratativas entre o poder público e o CMPCD, solicitou também que seja enviado à Secretaria Municipal da Saúde, um Ofício solicitando a lista de espera informada pela Secretaria Municipal de Saúde, contendo as especificidades dos casos, e que essa lista seja posteriormente enviada ao Ministério Público. Ana Paula lê o Ofício de Resposta da Diretoria Regional

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

de Ensino da Região, que descreve a quantidade de pessoas com deficiência nas escolas estaduais, quais deficiências são e quantos profissionais os acompanham, Thaís pontua que seria pertinente aguardar a reunião do Prefeito com Promotor, que acredita que este assunto, será tratado. Gisele fala da importância de estudar as Leis relativas à inclusão da pessoa com deficiência na educação, para assim poder requerer sobre isso, com propriedade e certeza. Michele lembra que as crianças não podem esperar e que é necessário que as respostas venham acompanhadas de prazo, pois existem crianças na fila de espera há muito tempo, é deliberado pelo colegiado que seja enviado um Ofício para a Secretaria de Saúde em relação à lista de espera de oitenta (80) pessoas com deficiência para atendimento em instituições, que com base em lista atualizada, informe ao CMPCD qual o Plano de Ação para atender à demanda e os prazos de execução, Neste momento, Ana Paula informa que chegou um Ofício da Secretaria de Educação solicitando a troca da Conselheira Titular Luciana Cunha, para Maria Walderez Berni Lavinhati tendo como suplente Vanessa Zanello Tarallo. Sem mais para o momento, **dá-se por ENCERRADA esta reunião**, da qual eu, Ana Paula Oliveira de Araújo, Secretária Executiva do CMPCD, redijo a respectiva Ata, que segue assinada por mim e pela Presidente do Conselho, Senhora Thaís Cristina de Vasconcelos Andrioli.

Ana Paula Oliveira de Araújo

Thaís C. de V. Andrioli

Rua Ercília Martins Cruz, 84 – Vila Nova – CEP: 13.290-030
Fones: 3878-1920 / 3878-7880, *e-mail:* cmpcd@louveira.sp.gov.br

PODER LEGISLATIVO

Atos Normativos

Atos da Mesa

ATO DA MESA Nº 01, DE 24 DE JANEIRO DE 2022

DISPÕE SOBRE O REMANEJAMENTO DE VERBAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUVEIRA

Considerando a Lei nº 2.829, de 8 de dezembro de 2022, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Louveira para o exercício de 2023.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Louveira, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, especialmente as contidas na Seção IV, art. 51, inciso I, da LOM;

R E S O L V E :

Art. 1º Fica suplementada, de acordo com o art. 51, inciso I, da Lei Orgânica do Município, na quantia abaixo indicada a seguinte verba do orçamento vigente:

Orgão: 02 - Legislativo
Unidade: 01 – Câmara Municipal de Louveira
Subunidade: 01 – Câmara Municipal de Louveira
Função: 01 – Legislativa
Sub-função 031 – Ação Legislativa
Programa 0068 – Administração Legislativa
Atividade: 2239 **-** Manutenção das Atividades de Administração do Legislativo

ELEMENTO		SUPLEMENTAÇÃO
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	3.550.000,00
3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	450.000,00

T O T A L D A SUPLEMENTAÇÃO..... R$ 4.000.000,00

Art. 2º Para cobertura da suplementação acima mencionada, ficam apontados os recursos provenientes da anulação parcial das seguintes verbas do orçamento vigente:

Orgão: 02 - Legislativo
Unidade: 01 – Câmara Municipal de Louveira
Subunidade: 01 – Câmara Municipal de Louveira
Função: 01 – Legislativa
Sub-função 031 – Ação Legislativa
Programa 0068 – Administração Legislativa
Atividade: 2239 **-** Manutenção das Atividades de Administração do Legislativo

ELEMENTO		ANULAÇÃO
3.3.90.37.00	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.300.000,00
3.3.90.40.00	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICÃO - PJ	1.000.000,00
4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	700.000,00

T O T A L D A ANULAÇÃO..... R$ 4.000.000,00

Art. 3º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação,

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

CLAUDENILDO GOMES DA CRUZ
Presidente
JOSÉ CLODOALDO MARTINS
1º Secretário
JOSÉ MARCOS RODRIGUES DE OLIVEIRA
2º Secretário

Publicada e registrada na Secretaria da Câmara Municipal de Louveira em data supra.

ELCIO BATISTA DE MORAIS
Diretora Geral

Atos Administrativos

Portarias

PORTARIAS:
Número: 023/2023/CM
Data: 24/01/2023
Assunto: DESIGNA MEMBROS DA COMISSÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUVEIRA, PARA OS EXERCÍCIOS DE 2023 E 2024.

O Vereador **CLAUDENILDO GOMES DA CRUZ**, Presidente da Câmara Municipal de Louveira, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, especialmente as contidas no art. 52, inciso II, da LOM, c/c art. 84, Inciso V, alínea "j", do Regimento Interno da Câmara Municipal:

RESOLVE:

Art. 1º Ficam **DESIGNADOS** para constituírem a Comissão do Sistema de Controle Interno da Câmara Municipal de Louveira, para os exercícios de 2023 e 2024, os servidores:

Presidente: Monique Fernandes Bayer Nascimento (Consultora Jurídico-Legislativa);
Secretário: Luís Carlos Rossi (Auxiliar Administrativo);
Membro: Silvia Regina Cavalli da Silva (Recepcionista/ Telefonista).

Art. 2º Ficam **DESIGNADOS** para exercerem a suplência aos membros da Comissão do Sistema de Controle Interno:

1ª Suplente: João André Bonamigo (Almoxarife);
2ª Suplente: Maria de Fátima Silva Lisboa (Agente de Serviços Gerais).

Art. 3º Ficam **CONCEDIDOS** adicionais de Função Gratificada aos membros titulares da Comissão do Sistema de Controle Interno, em conformidade com o Ato da Presidência nº 7/2021, conforme segue:

Presidente: Função Gratificada – FG-01;
Secretário: Função Gratificada – FG-02;
Membro: Função Gratificada – FG-03.

§ 1º É vedada a acumulação de funções gratificadas, devendo, caso ocorra, a percepção da função gratificada de maior responsabilidade.

§ 2º Os servidores comissionados que integrarem referida comissão não farão jus ao adicional mencionado neste artigo, nos termos do art. 3º, do Ato da Presidência nº

7/2021.

Art. 4º A Comissão deverá apresentar relatórios sobre as atividades desenvolvidas, conforme Resolução que regulamenta a matéria.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Louveira, 24 de Janeiro de 2023.

CLAUDENILDO GOMES DA CRUZ
Presidente

Publicada e Registrada na Secretaria da Câmara Municipal de Louveira, em data supra.
ELCIO BATISTA DE MORAIS
Diretor Geral

OBS.: A íntegra de todos os atos oficiais está disponibilizada no site da Câmara: https://www.camaralouveira.sp.gov.br/ – (Atividade Legislativa).

.....